

Jorge inicia em Brasília os contatos para compor chapa

O futuro governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, viaja hoje para Brasília, onde pretende iniciar as articulações visando compor a chapa que indicará o novo vice-governador, o senador biônico e o candidato ao Senado nas eleições diretas.

Amanhã, o sucessor do Sr. Konder Reis será recebido em audiência pelo presidente Ernesto Geisel e, na quarta-feira, manterá contatos com os parlamentares que integram a bancada da Arena na Câmara e no Senado, principalmente com os que vetaram seu nome. (Pag.3).

JEC MAIS PRÓXIMO DA CLASSIFICAÇÃO



O Figueira jogou bem, mas não pôde resistir à equipe do Joinville que marcou um gol aos 43 min. do 1º tempo e se aproximou ainda mais da classificação. (Páginas 8 até 16).

SC comenhorou a chuva após a estiagem que ababu sua economia

Página 4

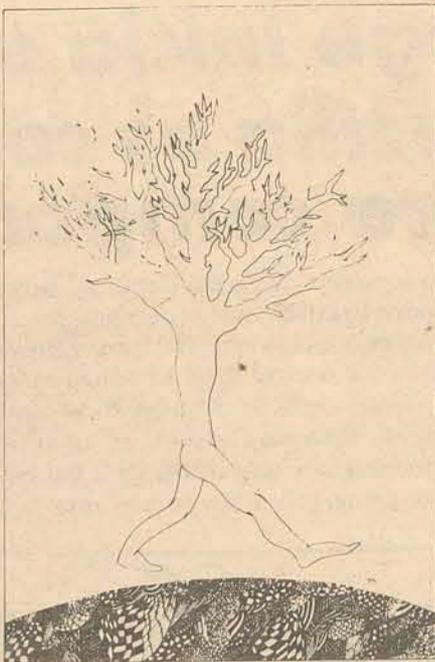
O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA
Florianópolis, 1º/05/78 - Ano 63 - Nº 19.038 - Cr\$ 5,00

COUTINHO PODE DEFINIR HOJE A SELEÇÃO SE TIME JOGAR BEM CONTRA O PERU

Página 12

Guedes expõe sua pintura e quer motivar os estudantes para a arte

"Minhas obras, para alguns, transmitem muitas coisas e para outros quase nada. Mas meu propósito é atingir a classe universitária".



"Eu sei que a pintura não atinge tanto quanto a música ou o cinema, pois as grandes exposições são feitas em galerias: nem mesmo os estudantes entram numa galeria para olhar os trabalhos". Esta afirmação é de João Batista Guedes, tubaronense, pintor, desenhista e chargista, que está expondo os seus trabalhos no Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos, no campus da Ufsc.

Guedes está preocupado em aproximar-se dos estudantes e por isso decidiu realizar uma mostra de trabalhos na universidade: "Para mim, que estou começando agora, é importante atingir os universitários, mesmo porque os próprios temas facilitam a comunicação". Guedes refere-se à temática de seus trabalhos, ou seja, "quadros políticos", mas recusa-se a

defini-los: "a interpretação dos meus quadros fica a critério de cada um em particular". O surrealismo do pintor tem facetas contraditórias, como explicou: "Minhas obras, para alguns, transmitem muitas coisas, mas para outros, quase nada". O artista chegou a essa conclusão depois de várias exposições em ruas de Blumenau, Laguna, Tubarão e Camboriú:

"Expondo em ruas, pude perceber que alguns não entendiam nada, mas meus quadros são de interpretação e sempre contêm uma mensagem".

João Guedes participou como cartunista de dois Salões de Humor, em Piracicaba, São Paulo, da exposição de aniversário da "Folha da Manhã", em Porto Alegre, e de várias mostras catarinenses.

DIA DO TRABALHO



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

JOINVILLE - SC



40 ANOS DE TRABALHO E AMOR

MINX PUBLICIDADE

cinema

Filmes em exibição

ADAMA DO LOTAÇÃO - Filme nacional de Neville, que também se responsabiliza pelo roteiro, adaptação cinematográfica e projeto, a fonte é Nelson Rodrigues, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo o realizador, trata-se de uma crônica da sensualidade latino-americana. Sônia Braga faz o personagem Solange que, prematuramente desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais todas as tardes com os passageiros do ônibus. Em decorrência, o marido traído, passa a adotar um comportamento insolito. O filme caracteriza um pornodrama, linha em que Sonia Braga deveria se destacar em pouco tempo, no caminho da neurose, ela e os realizadores de mãos dadas, estão, antes de tudo, preocupados com o juramento fácil, usando o sexo como atração para as bilheterias. Censura 18 anos.
Cecur - 14-16-19-45-21-45

DOIS RAS FORA DE ORDEM - O humorismo grosseiro e insípido da dupla Terence Hill e Bud Spencer, consegue ser pior do que Abbott Costello, direção de E. B. Cluche.
São Jos 15-19-45-21-45

O VOO DO DRAGÃO - Kung fu de Bruce Lee. Rit - 17-19-45-21-45

O ROUELAS CALÇINHAS - Pornochanada nacional, em representação, 18 anos. Coral 15-20-22 hs

ALVORADA DE SANGUE (Operation Daybik) de Lewis Gilbert
CHAMAME O DESTRUIDOR (Call Him A Shatter) de Michael Carreras. Tinos Roxy 14 e 20 hs

NEW YORK NEW YORK - de Martin Scorsese com Robert De Niro e Liza Minnelli. Jasco 20 hs.

CARCERE DE MEAS SOB O DOMÍNIO DO SEXO - 18 anos. Glória

TRAVESSIA DI CASSANDRA (Cassandra Beng) de George Pan Cosmatos. Sophia Loren, Art Lancastr

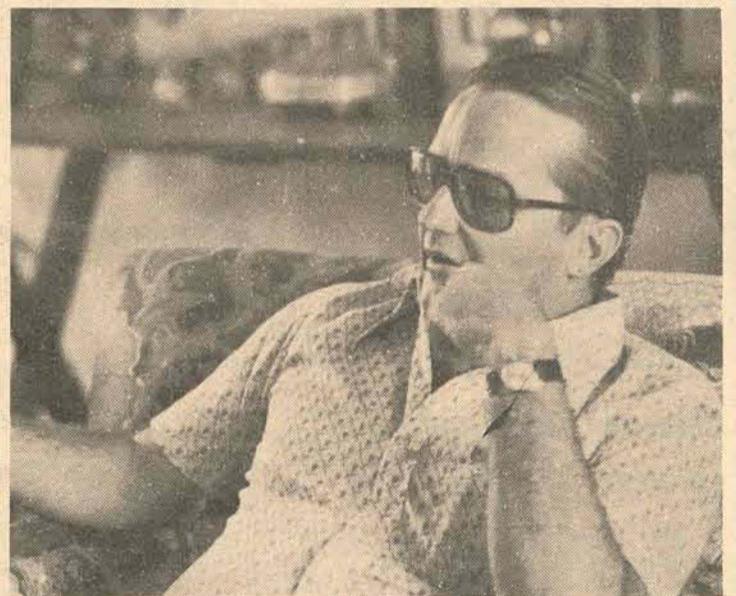
JORGE INICIA ARTICULAÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DE CHAPAS

O futuro governador Jorge Konder Bornhausen embarca hoje para Brasília, onde realizará um trabalho de consultas para a definição dos nomes que comporão a chapa de vice-governador, senador biônico e de senador por eleição direta, visando a composição política da Arena voltada para o pleito de 15 de novembro vindouro. Para isso, o presidente do Besc será recebido amanhã em audiência pelo Presidente Geisel e, na quarta-feira manterá contatos com os parlamentares que integram a bancada da Arena na Câmara Federal e do Senado, principalmente com aqueles que pleiteavam o cargo de governador ou que se manifestaram contra a sua indicação.

Em sua primeira entrevista concedida à imprensa, após o seu retorno do Rio de Janeiro, como candidato indicado à sucessão do governador Konder Reis, o Sr. Jorge Bornhausen disse na manhã de ontem a O ESTADO que solicitou nova audiência com o general João Batista de Figueiredo, mas que ainda não foi marcada pela assessoria do Chefe do SNI. Com relação aos contatos que pretende manter esta semana com os deputados federais em Brasília, o futuro governador acha um procedimento normal, lembrando que sempre manteve contatos com todos os postulantes ao Governo, "porque somos do mesmo partido e devemos defender os nossos ideais", assegurando que não tem qualquer problema de ordem pessoal com quem quer que seja dentro da Arena.

Depois de prestar declarações a O ESTADO, em sua residência, o Sr. Jorge Konder Bornhausen reuniu-se na manhã com o governador Konder Reis e com o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do diretório regional da Arena, iniciando dessa forma um processo de consultas de 16 horas após sua chegada nesta Capital — com o objetivo de recompor as forças políticas do partido que disputaram a sucessão catarinense e obter a união da agremiação em Santa Catarina, preparando-se para a campanha de novembro, cujo comando lhe foi entregue pelo governador Konder Reis.

Bastante descontraído e refeito da grande recepção que seus correligionários prestaram na sua volta, o Sr. Jorge Konder Bornhausen demonstrou otimismo na manhã de ontem quanto aos resultados do pleito que terá com todos aqueles que postulavam a suc-



o governador Konder Reis, que após a sua chegada ao Palácio do Besc realizou contatos com os deputados federais e o senador Ghisi — um dos postulantes ao Governo — e com os deputados estaduais e Pedro Colin, presidente da comissão de candidaturas da área parlamentar. Também que recebeu um "apoio significativo" do deputado federal Francisco de Assis Toledo, que também foi governador e, além disso, teve uma relação amistosa com o governador Victor Fontana, da oposição, e que foi recebido em audiência pelo presidente da Comissão do Comércio, ministro Charles Edgar Moritz.

ARTICULAÇÕES
Saltando o seu desejo de vencer o partido e reafirmar sua intenção de manter o alto grau de concórdia dentro da Arena, o Sr. Jorge Konder Bornhausen afirmou que "a indicação do vice-governador

deve ser um fator de soma para a vitória do partido e que o escolhido deve ser um companheiro leal e capaz, para aumentar a representação da Arena na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa". Informou que a composição do seu secretariado será definida somente depois de 15 de novembro, lembrando que a vitória da Arena nas eleições parlamentares é fundamental para a aprovação das reformas a serem propostas pelo Presidente Geisel no Congresso Nacional.

— Não digo que haja um retrocesso no aprimoramento democrático do País se a Arena não vencer, mas acredito que não haverá uma facilidade e um encaminhamento rápido se isso não ocorrer — comentou.

Por isso, durante os próximos seis meses, ele pretende realizar uma exaustiva campanha nos 197 municípios ca-

tarinenses a partir do próximo sábado, quando pretende ir a Joinville e, no dia seguinte, a Blumenau. Ao contrário da campanha desenvolvida em 74, o Sr. Jorge Bornhausen pretende realizar um verdadeiro mutirão no Estado, que será dividido em regiões que terão a presença permanente de pelo menos um dos líderes da campanha: o futuro governador, seu vice, o governador Konder Reis e os candidatos ao Senado pela via direta e indireta. Seu plano prevê que apenas nas grandes concentrações essas figuras se apresentarão conjuntamente. Assim, ele acredita que a campanha da Arena "jamais cairá em ponto morto" e acha que é possível aumentar o número de representantes nas duas bancadas, a partir do próximo ano.

Observando que o velho argumento do MDB nas campanhas — o custo de vida — atrai

o eleitor, embora nenhum integrante da Oposição tenha proposto qualquer solução ao Governo, o futuro governador de Santa Catarina disse que a Arena vai levar ao povo como uma de suas bandeiras as reformas.

Quanto ao seu Plano de Governo, o Sr. Jorge Konder Bornhausen confirmou que dará continuidade aos programas hoje em execução no Estado, partindo, também, para soluções que comportarão processos habitacionais e de ação comunitária. "Procuraremos dar ênfase especial às camadas menos favorecidas, especialmente aquelas que vivem na periferia dos maiores centros urbanos de Santa Catarina, assim como à agro-indústria, que é uma vocação do catarinense".

Por Antônio Kowalski Sobrinho da Editoria de Política

Advogado diz que polícia sequestrou uma operária

Recife — O advogado Eduardo Pandolfi denunciou ontem o sequestro da operária Leci Alves de Moura, ocorrido na noite de sexta-feira por elementos que se identificaram como sendo da Polícia Federal e até o final da tarde de ontem o advogado não tinha informações sobre seu paradeiro.

Leci Alves de Moura é companheira do preso político Edilson Freire Maciel, detido no mês passado pela Polícia Federal e recolhido à Penitenciária Barreto Capelo, para cumprimento de pena de reclusão de três anos e três meses, acusado de atividades subversivas.

Segundo o advogado, quando da prisão de Edilson Freire Maciel, Leci foi chamada a prestar depoimento e logo em seguida liberada. No entanto, depois disso começou a ser procurada por agentes da Polícia Federal na residência de amigos, no bairro de Camaragibe, onde passou a residir depois que seu companheiro foi preso.

Como os agentes não deixavam intimidação por escrito, o sr. Eduardo Pandolfi aconselhou a cliente a não comparecer à polícia. Na sexta-feira, Leci telefonou para o advogado dizendo que continuava a ser procurada pelos agentes e da última vez, um deles informou-a que ela precisava ir à polícia para receber de volta um documento que deixara lá na ocasião em que prestou depoimento.

Mas Leci não havia deixado nenhum documento na Polícia Federal — explicou o advogado — e na noite de sexta-feira, foi procurada pois ela estava preocupada com a insistência dos agentes. No entanto Leci já havia sido levada, à força, por elementos que, segundo testemunhas, disseram ser da Polícia Federal.

Estiagem prejudica o financiamento para o café

São Paulo — O membro da Junta Consultiva do IBC e presidente do sindicato rural de Baurú, sr. Maurício Lima Verde, disse que a estiagem na sua região está prejudicando sensivelmente os cafezais novos financiados pelo IBC: "Os plantados com algumas chuvas de janeiro não tiveram condições de desenvolvimento e estão morrendo em proporções que chegam a 100 por cento e o problema se agravou pois os agricultores não poderão cumprir os prazos de financiamento junto aos Bancos.

O arroz em casa (o Estado só produz 2 por cento da colheita no País) é a cultura mais afetada pela seca e, segundo previsões da Secretaria da Agricultura, sua produção deverá cair em 25 por cento este ano, comparando a safra 1976/77 que chegou a 360 mil ton. Mas como as previsões da Secretaria foram completadas no dia 24 de fevereiro último e a seca continua em todo o Estado, os agricultores passaram a criticar a estimativa, especialmente os citricultores. Estes acreditam serem os dados para a laranja muito otimista, o que seria aproveitado pela indústria para fazer cair os preços da matéria prima.

Na ilha, agricultores acham que a estiagem vai continuar

Apesar da pouca intensidade da chuva, os agricultores do interior da ilha saíram às ruas para comemorar a quebra da prolongada estiagem, mas desconfiam que o problema continuará por mais alguns dias, achando que ainda não chegou a época do "temporal que precisamos".

O tempo se manteve nublado ontem por mais de sete horas e só choveu na ilha, com pancadas rápidas, a partir das 12h30m.

Chuva leva população do planalto Norte a comemorar fim da seca

Mafra (Sucursal) — Agricultores da região do Planalto Norte do Estado comemoraram com festa a chuva que voltou a cair ontem depois de quase cinco meses de estiagem. Mas a maioria teme que ela seja passageira e que não dê sequer para umedecer a terra.

No sábado pela manhã, todas as escolas da região de Maфра foram orientadas no sentido de que os alunos, antes do início das aulas, orassem pedindo chuva. Ontem, bastou o tempo dar indício de chuva para a população comemorar nas ruas. No interior deste município, até mulheres e crianças saíram de suas casas para se molharem com a chuva que começou a cair no início da tarde.

Forte chuva obrigou Erexim a suspender sua festa de aniversário

Porto Alegre — Depois de mais de 90 dias de estiagem na região, a população de Erexim, no norte do Estado, teve que suspender, ontem, a programação comemorativa aos 60 anos de fundação do município: uma chuva torrencial que começou a cair pela madrugada impediu a realização das solenidades programadas. Patrona de missas, novenas e muitas rezas pela chuva, a catedral da cidade contou, na missa dominical, apenas com os fiéis mais fervorosos.

Em todo o Rio Grande do Sul choveu, ontem, com alguns municípios registrando precipitações a níveis superiores a 30mm, como Bagé e Livramento, na região da fronteira. Mesmo assim, ao menos que persista o tempo chuvoso, os técnicos consideram que o abastecimento d'água, comprometido pela seca em muitas cidades, ainda não tem condições de ser normalizado. Em Santa Maria, o engenheiro Afonso Barros, do Departamento de Águas, depois de visitar as represas considerou que as reservas permanecem muito baixas.

De qualquer forma, adianta, as perspectivas melhoravam consideravelmente. Antes das chuvas, os reservatórios, segundo as estimativas, poderiam atender a população por apenas mais 30 dias. A previsão do 8.º Distrito de Meteorologia do Ministério do Trabalho é de que o tempo continuará instável nas próximas horas.

A prolongada estiagem que atingiu o Estado, em algumas regiões os níveis de precipitação não atingiram 1 mm em 30 dias, estava comprometendo seriamente a economia gaúcha, que tem sua base na agro-pecuária. A falta de chuvas estava impedindo o plantio do trigo e as pastagens para o gado foram comprometidas.

Paraná adia início do racionamento de água mas teme a escassez

Curitiba — Não houve o racionamento de água previsto para começar ontem nesta capital, e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) informou não ter previsões quanto à implantação da medida, anunciada porque todo o Paraná está sofrendo uma estiagem que se prolonga por quatro meses.

Segundo o Sanepar, ontem o nível da barragem do rio Iguaçu, a maior das duas que abastecem Curitiba, estava em 1 centímetro acima da crista, marca, de acordo com o funcionário de plantão, inédita nos últimos 20 dias. Ademais, ele explicou que com as notícias sobre o racionamento, a população — cerca de 850 mil consumidores — passou a economizar água.

Ontem choveu, em pancadas rápidas, na região da grande Curitiba, atingindo os mananciais da serra e tornando um pouco mais volumoso o fluxo dos rios abastecedores. Choveu também esparsamente em algumas áreas do norte do Estado, mas o fenômeno foi episódio e, em seu boletim das 15 horas, o serviço de meteorologia do Ministério da Agricultura anunciava tempo firme em todo o Paraná, sem previsão de chuvas significativas para as próximas horas.

Incêndio destrói pela segunda vez parte da indústria Leslie

Maфра (Correspondente) — Um incêndio destruiu ontem de madrugada o refeitório do linifício Leslie, localizado em Papanduva e só não atingiu todas as instalações da indústria graças à ação dos bombeiros de Maфра, que conseguiram isolar o restante do prédio.

O fogo, cuja origem não foi descoberta, iniciou às 2 horas da madrugada atingindo de início uma parte do refeitório, onde se localiza a cozinha. Em poucos minutos, todas as instalações do refeitório estavam cobertas por cha-

mas. Populares tentaram debelar o fogo enquanto não chegavam os bombeiros, mas foi impossível. Somente com a chegada da guarnição o fogo foi apagado. Os prejuízos foram de Cr\$ 200 mil.

O SEGUNDO NUM MÊS

Este foi o segundo incêndio que atingiu este mês o linifício Leslie. O primeiro ocorreu no início deste mês destruindo sete depósitos de linhos, que já estavam prontos em embalagens para serem exportados. O prejuízo foi de Cr\$ 5 milhões.

Ladrões levam 100 mil de uma loja de Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Elementos não identificados penetraram no dia de ontem nas dependências da Loja B.A. Modas localizada na Avenida do Estado e levaram mercadorias no valor aproximado de 100 mil cruzeiros.

A proprietária do estabelecimento Araceli Mendes Bachtold, disse ao registrar a ocorrência na polícia que os ladrões penetraram por volta das 10 horas da manhã de ontem, momento em que ela se dirigiu para a igreja que fica localizada a cerca de 100 metros de sua loja.

Os ladrões, como disse a vítima, arrombaram a porta e entraram no estabelecimento levando uma televisão, um aparelho de som e outras mercadorias, como calças, camisas e blusas.

LADRAS PRECISAM DE AJUDA

Em Itajaí a Delegacia local tem dois agentes. Aurimiro e Crispim, 21 anos, e a Aparecida Silva, conhecida por...

As duas mulheres são responsáveis por diversos furtos ocorridos em residências de Itajaí, sendo sua última vítima o Sr. Antônio Auri Silveira, residente na rua Uruguai, 133.

Os golpes utilizados pela dupla consistiam em chegar nas residências e solicitar emprego. Ao serem admitidas ficavam cerca de dois ou três dias, tempo suficiente para conhecer todos os aposentos e locais onde eram guardadas as jóias.

Trabalhavam alguns dias e depois saíam do emprego, não sem antes apoderar-se das chaves da residência.

Passados alguns dias e sabedoras de que a família viajava, com as chaves ou cópias, entravam nas casas e roubavam.

Os furtos praticados pela dupla somam mais de 40 mil cruzeiros, disseram os policiais.

As mulheres, ao serem detidas, estavam usando jóias que haviam sido roubadas no dia anterior. Não esboçaram nenhuma reação. Foram presas e recolhidas ao xadrez, devendo agora serem indicadas em inquérito policial.

Atropelados matam 14 pessoas em S. Paulo

São Paulo — 14 pessoas morreram em 60 atropelamentos automobilísticos nas ruas de São Paulo e trechos de estradas federais, de sexta-feira às 17 horas.

Nesse período, o Batalhão Rodoviário e da Patrulha Rodoviária...

As autoridades aplicaram mais de 10 mil multas por diversas infrações e durante as chamadas "operações saneamento" retiraram de circulação cerca de 1 mil e 500 veículos sem condições de segurança.

Apenas a Polícia Rodoviária Estadual registrou, neste fim de semana, em 18 mil quilômetros de estradas asfaltadas, 45 desastres.

Advogados protestam contra a nomeação de juiz

Manágua — Um grupo de advogados protestou ontem na cidade de Granada contra a nomeação de um juiz a quem consideram apto para estabelecer um novo presidente Anastasio...

Os advogados ocuparam o Tribunal Civil, paralisando as atividades legais da cidade, e afirmaram que a ocupação continuará até o tempo indeterminado, e...

Os advogados não se resolveram retirar a nomeação do juiz Wiston Betanco.

Enquanto isso, 112 pessoas em greve de fome em seis instalações da Cruz Vermelha em várias cidades do País, há 30 dias, suspenderam a greve anteontem, depois de aceitarem o acordo de Somoza com a federação de País.

Tanto os grevistas como a federação, que falou com o presidente em nome dos estudantes, aceitaram o acordo com o governante.

Ministro do Japão se avista hoje com Carter em Washington

Toquio. — O primeiro ministro Takeo Fukuda viajou ontem a Washington para conversar com o presidente Jimmy Carter sobre a maneira de acertar uma cooperação entre os dois países, a fim de evitar uma crise econômica mundial.

Acompanham o estadista japonês de 73 anos o chanceler Sunao Sonoda e o ministro de assuntos econômicos internacionais, Nobuhiko Ushiba. Fukuda se entrevistará com Carter na Casa Branca quarta-feira.

O primeiro ministro advertiu na semana passada que se o caos econômico mundial não for solucionado, poderá transformar-se em caos político. Espera-se que analise com Carter a forma de assegurar que seja um êxito a reunião de alto nível das nações industriais não comunistas, prevista para julho em Bonn.

Antecipa-se também que Fukuda pedirá a cooperação dos Estados Unidos em assuntos relacionados com o sistema monetário internacional, inclusive a defesa do dólar norte-americano, assim como fórmulas para preservar a atual estabilidade na Ásia.

ALDO MORO ESCREVEU CARTAS A PRESIDENTE DO SENADO E DA CÂMARA

Roma - O ex-primeiro ministro Aldo Moro tem escrito cartas aos presidentes do senado, Amintore Fanfani, e da câmara de deputados, Pietro Ingrao, informou ontem a câmara alta.

O anúncio diz que numa sessão realizada ontem em dependências do senado, Fanfani e Ingrao trocaram idéias sobre as cartas. "Os dois presidentes", diz o comunicado, "informaram sobre o fato aos representantes das câmaras do parlamento e fizeram um relato sobre os textos das cartas ao presidente Giovanni Leone, ao primeiro ministro Giulio Andreotti e ao Promotor Federal".

O anúncio não especifica como foram remetidas as cartas a Fanfani, influente dirigente do partido Democrata Cristão, e a Ingrao, comunista. Indica que as cartas foram enviadas anteontem a noite. Mas não precisa por que meios foram remetidas. As duas cartas foram recebidas por outra atribuída a Moro e recebida por um jornal Romano ontem pela manhã. Nesta carta, Moro apelava a seus colegas democratas cristãos que negociassem com seus sequestradores das Brigadas Vermelhas para salvar sua vida.

A agência noticiosa italiana informou ontem

que uma terceira carta assinada por Aldo Moro foi enviado a Bettino Craxi, secretário do Partido Socialista. Craxi, disse a agência, entregou a carta de Moro ao Ministério do Interior. Como no caso das cartas a Ingrao e Fanfani, se desconhece como chegou a de Craxi. Nesta pequena carta, disse a agência, Moro agradeceu a Craxi e a seu partido pelas iniciativas adotadas para possibilitar sua libertação. Os Socialistas têm aconselhado uma posição mais flexível que a dos Democratas cristãos e a do governo, na busca de meios para salvar a vida de Moro.

Na carta manuscrita de dez páginas enviada ontem a "Il Messaggero", atribuída pelo jornal a uma "Mão tremula e desesperada", Moro censura os chefes de seu partido pela negativa em trocá-lo por terroristas presos. Também pede a convocação de um conselho partidário mais amplo para debater a questão.

Os democratas cristãos e o governo não deram indícios até agora de que se propõem a modificar sua negativa de negociar com o grupo terrorista Brigadas Vermelhas. Os terroristas sequestraram o dirigente de 61 anos no dia 16 de março, numa emboscada em Roma, quando morreram seus cinco guarda-costas.

RESUMO

Atenas - Os gregos celebraram ontem a Páscoa Ortodoxa um mês depois da cristã. As famílias assaram o tradicional cordeiro, os dirigentes políticos mandaram ovos de páscoa para os soldados nos acampamentos do exército e a festa só está sendo empanada pelos constantes acidentes fatais de trânsito.

O presidente Constantine Tsatsos e assessores dedicam o dia de páscoa a visitar acampamentos do exército, distribuindo com os soldados ovos pintados de vermelho, que simboliza o sangue de Jesus.

Roma - Um grupo terrorista de extrema esquerda autodenominado de "Esquadras Sindicalistas Armadas" assumiu hoje a responsabilidade por atentados com bombas incendiárias contra várias agências de automóveis da Alfa Romeo em Roma, Padua e Turim.

As bombas, que causaram muitos danos, mas não fizeram vítimas, foram lançadas anteontem à noite pelos terroristas como protesto por um acordo acertado entre os sindicatos e a gerência da Alfa Romeo para aumentar a produção de um novo modelo de automóvel, mediante trabalho em horas extras.

Berlim - A polícia prendeu ontem nove pessoas que comemoravam o aniversário de nascimento do chefe nazista Adolfo Hitler num pequeno bar de Berlim decorado com emblemas nazistas.

Informaram os policiais que o grupo, formado por oito homens e uma mulher se autodenomina "Nsdap Ortsgruppe Berlim". Nsdap é a abreviatura em alemão do Partido Operário Nacional Socialista, o partido nazista de Hitler. Atualmente é ilegal no país a exibição de emblemas e o apoio da ideologia nazista.

Nova Deli - O aeroporto de Kabul e o corredor internacional de vôo para essa capital continuam fechados depois do golpe militar da semana passada, informou ontem aqui um representante da Companhia Aérea Ariana, do Afeganistão.

Previu para mais um ou dois dias o tempo necessário para que um Boeing 727 da Ariana, que se encontra nesta capital desde a última quinta-feira, possa partir de regresso ao aeroporto de Kabul.



COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A
Empresa de Capital Aberto — GEMEC/RCA-200/75/116
CGC (MF) 82.981.929/0001-03

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Ordinária de 17/03/78 aprovou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 1977, conforme segue:

DATA DE INÍCIO: 20/03/78.

ENCERRAMENTO DO PRAZO DE OPÇÃO: 02/08/78.

PROPORÇÃO: 20% (vinte por cento) sobre o capital social de Cr\$ 60.000.000,00, incidindo sobre o valor nominal de Cr\$ 1,00 para cada ação ordinária e preferencial.

AÇÕES NOMINATIVAS: O dividendo será remetido ao acionista, através de cheque nominal, via serviço postal.

AÇÕES AO PORTADOR: Mediante entrega do cupão nº 14, já destacado do título e colado por tipo de ação em impresso próprio, à disposição dos acionistas nos locais de atendimento.

IMPOSTO DE RENDA: Por tratar-se de sociedade anônima de capital aberto, não haverá desconto do Imposto de Renda na Fonte para os acionistas possuidores de ações nominativas e ações ao portador, quando identificados. Estes poderão, até 02/08/78, optar pela incidência do Imposto de Renda na Fonte, à taxa de 15%, de acordo com a legislação pertinente, desde que o façam por escrito, no ato do recebimento dos dividendos. Para os não identificados, o pagamento será feito com o desconto de 15% relativo ao imposto de renda.

DIVIDENDOS NÃO RECLAMADOS: Nos termos da legislação em vigor, os dividendos não reclamados até 02/08/78, serão depositados em conta especial no Banco do Brasil S/A, ou sofrerão o desconto automático do Imposto de Renda na Fonte, à razão de 15%, de vez que se enquadram como rendimento de beneficiário não identificado.

AÇÕES BONIFICADAS: Lembramos aos senhores acionistas que a A.G.E. de 07.10.77, aprovou a distribuição de uma bonificação de 50% em ações, cabendo a cada possuidor de 2 ações 1 ação bonificada, de acordo com o número e classe de ações, cabendo às ações ordinárias, ações ordinárias e às ações preferenciais, ações preferenciais.

Para recebimento das cautelas, os acionistas possuidores de ações ao portador deverão apresentar o cupão nº 12 (doze).

Brusque, 31 de março de 1978

WALDEMAR SCHLÖSSER
Presidente do Conselho de Administração

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

De 2ª a 6ª feira, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

BRUSQUE: Av. Getúlio Vargas, 151 - Depto. de Acionistas.

SÃO PAULO: Av. Senador Queiróz, 274 - 6º andar, - cj. 61

RIO DE JANEIRO: Rua República do Líbano, 61 - Ed. Bórdalo - s/209.

FLORIANÓPOLIS: ISOLDI S/A Corretora de Valores Mobiliários - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 116 e 117.

Tropas de Israel iniciam nova retirada das terras libanesas

Tel Aviv, — As tropas israelenses iniciaram ontem uma nova retirada no sul do Líbano e cederam o território desocupado às forças da ONU, informou o comando militar.

É o terceiro deslocamento de forças israelenses desde sua invasão no dia 14 de março e a maior até agora. A retirada deixará os israelenses a uns 10 quilômetros dentro do Líbano e não há data definitiva para uma evacuação completa. O primeiro ministro Menahem Begin disse que uma retirada completa dependerá dos acordos feitos por chefes militares israelenses e da ONU para evitar que as guerrilhas palestinas retornem ao sul do Líbano.

"Isso levará tempo", disse aos jornalistas antes de viajar aos Estados Unidos. O comando militar disse que o primeiro ponto evacuado hoje foi Abassiyé, aldeia perto de Tiro, que será controlada por 170 soldados senegaleses do contingente pacificador da ONU. A rádio das forças armadas informou que 300 quilômetros quadrados serão evacuados hoje, quase o triplo do território desocupado nos deslocamentos anteriores, há duas semanas.

Blumenau sediará Congresso de Servidores Públicos

Blumenau (Sucursal) - Reunindo destacados conferencistas e convidados especiais como o urbanista Roberto Burle Marx e o arquiteto Jaime Lerner, Blumenau sediará de 3 a 7 de maio o I Congresso Nacional de Servidores Públicos, promovido pela Prefeitura Municipal de Blumenau e pela Associação Brasileira de Limpeza Pública Regional Sul.

Paralelamente ao Congresso a Comissão Executiva desenvolverá ainda um Seminário de Participação Comunitária, visando conciliar a participação das esposas de prefeitos, secretários e técnicos. Neste seminário serão abordados, entre outros assuntos, temas e realizações dentro do setor do Bem Estar e Assistência Social.

O programa do congresso marca para o dia 3, às 20 horas 30 m, a sessão solene de abertura no Centro de Convenções da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes. A programação técnica tem seu início marcado para o dia 4, às 9 horas, quando Orlando de Almeida da Prefeitura do Rio de Janeiro falará sobre as posturas municipais. As 10h30m, José Felício Haddad, também da Prefeitura do Rio de Janeiro irá discorrer sobre a Administração de Sistemas.

A tarde as conferências continuam com os seguintes temas: melhorias e observações de vias públicas e trânsito urbano: planejamento e soluções, pelo engenheiro residente da Transbrasiliana, Manoel Franklin Jaques e pelo diretor de engenharia e tráfego do serviço municipal de trânsito de Porto Alegre, João Manoel da Rosa Brum, respectivamente.

Dia 5 de maio, às 9 horas, os participantes farão uma visita ao aterro sanitário da prefeitura de Blumenau, na BR-470. As 10 horas continuam as conferências sobre praças jardins e arborizações, proferida pelo membro da diretoria de parques e jardins do Rio de Janeiro, José Marcio Cunha. As 14 horas haverá um painel sobre acondicionamento, coleta e transporte, tendo como responsável o acessor da Metroplan de Serviços Urbanos, da Prefeitura de Blumenau, Mauro Rodrigues Mello falará sobre a conscientização comunitária e Oscar de Souza Trindade, diretor do DMLU da prefei-

tura de Porto Alegre, sobre recuperação de áreas: aterro sanitário. As 16 horas, enquanto o secretário de transportes de Porto Alegre, Ayrton Moraes Teixeira abordará aspectos institucionais e operacionais do transporte público, as senhoras acompanhantes debaterão no seminário de participação comunitária, assuntos como a pro-menor, campanhas da comunidade, programa do menor engraxate e outros.

As conferências, prosseguem no sábado, dia 6 às 9 horas, Gilson Claudinei Bernardes, diretor do Instituto Catarinense de Administração Municipal, sobre a descentralização dos serviços públicos. Os serviços públicos e as instituições oficiais de crédito, serão abordados por Gerson Ferreira Filho, coordenador do Finep; Marcos Carlos Machado, chefe do Departamento Central de Operações das entidades do governo da Caixa Econômica Federal; Roberto Ferreira do Amaral, acessor do CNPU e Ivone Ferreira do Amaral, assessora de Planejamento da Finame.

As 14 horas os participantes e convidados especiais acompanharão um painel sobre experiências administrativas do ex-presidente da Companhia Urbanizadora de Blumenau, Felix Cristiano Theiss; do prefeito municipal de Ijuí, Wilson Monica; do prefeito de Santo André, Lincoln Grillo; do secretário de serviços públicos de Salvador e ex-prefeito de Feira de Santana, Joselito Falcão de Amorim e do secretário de Serviços Públicos do Distrito Federal, José Geraldo Maciel.

Uma sessão plenária, onde participação todos presentes encerra a programação técnica, às 17 horas, e, no mesmo horário terá prosseguimento o seminário de participação comunitária para senhoras acompanhantes. As 20 horas 30m acontecerá a sessão solene de encerramento, quando o convidado especial, arquiteto Jaime Lerner falará sobre planejamento urbano.

Durante intervalos da programação técnica os participantes terão ainda uma intensa programação social como coquetéis, chás para senhoras, almoços de confraternização jantares típicos e passeios turísticos supervisionados pelo serviço municipal de turismo.

Décima Semana Sindical encerra hoje com presença do Governador.

Itajaí (Sucursal) - Com a presença do Governador Konder Reis, dos 600 líderes sindicais, de autoridades e convidados especiais encerra hoje em Itajaí a Décima Semana Sindical. Pela manhã haverá missa em ação de graças na Igreja Matriz, seguindo-se um churrasco nas dependências do Clube Náutico Almirante Barroso. Na oportunidade farão uso da palavra o Governador, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Santa Catarina, Mário Schmidt, o presidente da Câmara Municipal Dalmo Feminella, o presidente da Comissão Organizadora da Décima Semana Sindical, Nestor Junkes e o prefeito Amílcar Gazaniga.

ÚLTIMA CONFERENCIA

Falando aos 600 sindicalistas reunidos nesta cidade na Décima Semana Sindical, o presidente do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS -, Otto Stephanes declarou que o programa já beneficiou três sindicatos catarinenses e defendeu a necessidade do emprego de técnicas mais avançadas e aperfeiçoadas no setor agrícola.

Revelou que o "FAS" é um programa voltado ao financiamento de projetos da área social, saúde, saneamento, educação, e principalmente atividades sindicais. Este programa está voltado ao setor público e privado, financiando projetos a juros abaixo do preço do mercado de planos de carência e amortização bastante longos.

Em Santa Catarina já foram beneficiados com recursos provenientes do FAS, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Joaçaba e o Sindicato Rural de Mafra, devendo esses benefícios serem estendidos aos demais órgãos classistas de Santa Catarina.

"Pretendemos - prosseguiu - atingir um ideal, com máquinas produzindo máquinas e produzindo bens de toda natureza, mesmo na agricultura sem o concurso de

um braço humano, trata-se de uma tendência a que não se poderá fugir, carecendo de sentido a adoção de métodos manuais e ultrapassados com a finalidade de criar horizontes de trabalho e assim evitar problemas sociais. Quando novas técnicas de produzir surgem, elas se impõem e criam modificações inevitáveis na organização social. A automação dos meios e instrumentos de trabalho tem consequências fatais, como a redução das horas de trabalho sem prejuízo do salário da hora de cada trabalhador

Disse que "em termos de futurologia não muito remota, não é difícil prever que os progressos da eletrônica aplicada as técnicas humanas irão reduzindo a esfera do trabalho humano. Quando a abundância abarrotar os celeiros do mundo, produzidas por máquinas automáticas a serviço do homem, já não terá sentido, com a intensidade de hoje, o trabalho braçal, que aliás responde apenas por uma necessidade dos nossos dias dos que os precederam, mas tende cada vez mais a diminuir, a medida que a automação se for substituindo.

Podemos já antever, a hora que o homem terá de preocupar-se mais com o lazer, dedicando seu tempo ao aprimoramento do intelecto e do espírito. E claro que haverá sempre o trabalho manual, mas a tendência é caminhar para a atividade dos técnicos. A técnica assume papel crescente nas novas sociedades ditas pós-industriais, e seus reflexos se fazem sentir também na nova conformação que vem tomando a organização social".

Finalizou dizendo que "dai a necessidade de se adotar um novo índice para produzir o bem estar econômico de uma população que leve em conta a distribuição da renda e o conjunto das vantagens proporcionadas a coletividade nacional nas áreas de saúde, educação, habitação, nutrição do trabalho, e do seguro social, melhorias conseguidas sem prejuízo do desenvolvimento econômico".

Produção de bananas de Jacinto Machado está ameaçada

Jacinto Machado (Correspondente em Araranguá) - Toda a produção de bananas comum e nanica de Jacinto Machado - o maior produtor do Estado - está ameaçada de apodrecer, por falta de comercialização. Os vereadores temendo os prejuízos, convocaram esta semana técnicos da Acaresc e elaboraram um memorial, que será enviado a Secretaria de Agricultura, pedindo providências para a situação.

O vereador Enio Frassetto informou que "estamos desenvolvendo uma campanha junto aos clubes de serviço do município para a implantação de uma fábrica que industrialize o produto, produzindo doces e aproveitando assim, outras produções de frutas do Vale do Araranguá.

Uma comissão de membros de comunidades e políticos locais está sendo formada para visitar o Governador nos próximos dias e explicar a situação da banana, "que teve este ano uma das melhores safras e que está ameaçada de apodrecer por falta de mercado consumidor.

Os vereadores acreditam também que se construir silos de armazenamento, propiciarão uma melhor colocação na safra. Jacinto Machado tem hoje uma população de 20 mil habitantes, tendo como base econômica a banana e o fumo. A produção do fumo, por outro lado, não está sendo afetada porque houve um aumento de 51% no preço.

ACII realiza hoje ciclo de estudos para as empresas

Itajaí (Sucursal) A Associação Comercial e Industrial de Itajaí realiza a partir de amanhã, às 20 horas em seu auditório - o primeiro ciclo de estudos sobre a problemática contratual - nas empresas comerciais e industriais.

O curso será ministrado pelo ciclista Achilles Garcia, e faz parte de um esquema montado pelo presidente da Associação Comercial, Noemi dos Santos Cruz, objetivando orientar os associados, bem como a classe empresarial e jurídica regional, sobre a maneira de agir em relação ao assunto que será enfocado.

Escola Fritz Alt ministra curso de pintura este mês

Joinville (Sucursal) - Com o objetivo de difundir a arte em porcelana e tornar conhecidas técnicas mais requintadas, a Casa da Cultura de Joinville, subordinada à Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, promoverá no período de 2 a 10 de maio um curso de pintura na escola de artes "Fritz Alt", ministrado pela artista Edith Martha Pfister, diretora artística da União Brasileira de Arte em porcelana de São Paulo.

Além de fornecer aos participantes conhecimentos técnicos inerentes às artes na porcelana, a professora mostrará que trabalhando com este material, e com a utilização de diversas técnicas, tudo que se pinta sobre outros materiais pode ser feito em porcelana.

MDB faz concentração pela Constituinte

Goiânia - Numa promoção conjunta do Diretório Regional, do Diretório Metropolitana de Goiânia e do Diretório Municipal de Anápolis, o MDB de Goiás deverá promover brevemente em Goiânia uma grande concentração dentro da campanha do partido em favor da convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

A informação foi prestada nesta capital pelo presidente do Diretório de Anápolis, advogado Vicente Alencar, depois de concluir entendimentos com o presidente do diretório regional, deputado João Felipe, e com o presidente do Diretório Metropolitano, deputado Tobias Alves. É certa a presença do senador Paulo Brossard naquela concentração.

O advogado Vicente Alencar, que foi o responsável pela organização da concentração realizada no fim do ano passado em Anápolis, e que alcançou grande sucesso, contando com a participação de nomes nacionais do partido, como o então líder na câmara, deputado Freitas Nobre, anuncia uma participação ainda maior na concentração de Goiânia, a principal delas a do senador Paulo Brossard, atualmente empenhado numa campanha nacional em favor da normalidade democrática.

universidade federal de santa catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Professor CASPAR ERICH STEMMER, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõem o Decreto Lei n.º 228, de 28 de fevereiro de 1967, a Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, o Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina e as Normas para as eleições acadêmicas baixadas pela Portaria n.º 180/GR, de 24 de abril de 1978,

CONVOCA:

Para o dia 02 de junho de 1978, a eleição para escolha dos representantes do corpo discente nos Órgãos Colegiados da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, observado o seguinte:

1.º — A representação do corpo discente nos Órgãos Colegiados da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina compreende:

- 5 Representantes no Conselho Universitário;
- 5 Suplentes;
- 1 Representante no Conselho de Curadores;
- 1 Suplente;
- 2 Representantes no Conselho de Ensino e Pesquisa;
- 2 Suplentes;
- 1 Representante na Comissão de Planejamento;
- 1 Suplente;
- 1 Representante na Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante;
- 1 Suplente.

2.º — O aluno que for eleito para representar o corpo discente no Conselho de Curadores terá também assento na Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho — COPERT;

3.º — As disposições regulamentares para a realização das eleições estudantis constam das Normas baixadas pela Portaria n.º 180/GR, de 24 de abril de 1978.

Florianópolis, 26 de abril de 1978.

Prof. CASPAR ERICH STEMMER
Reitor

MEC - UFSC

Secretário da Bahia quer nova fórmula para reajuste salarial

Salvador — O secretário de Planejamento do Estado da Bahia, Edson Pita Lima, disse que o governo deveria providenciar um reestudo sobre as formas de concessão de aumento do salário mínimo, "pois este não atende sequer as necessidades básicas dos trabalhadores, como habitação, alimentação e vestuário".

Segundo Sr. Pita Lima, responsável pela pasta que faz os cálculos do aumento do custo de vida neste Estado, "de acordo com estatísticas nacionais" a majoração do salário mínimo foi maior que o índice de aumento do custo de vida, mas lembrou que, "na Bahia, o percentual foi de 44 por cento

entre abril de 1977 a março deste ano".

O secretário classificou de positiva a tendência de reajustar o salário a níveis superiores ao aumento do custo de vida, mas asseverou que "isto ainda não é o suficiente. O governo deveria procurar aumentar o valor real do salário", disse.

Sobre o salário mínimo único para todo o país, o secretário acha que o governo deveria fazer uma pesquisa de mercado para encontrar um valor mínimo único para todo o país, o secretário acha que o governo deveria fazer uma pesquisa de mercado para encontrar um valor mínimo de sustentação para uma família. Contudo, con-

sidera que a adoção do salário único pura e simples tenderia a anular determinadas vantagens para as regiões mais desenvolvidas.

Assim, o sr. Pita Lima só vê vantagens no salário único se forem criados mecanismos de compensação para as regiões mais pobres. Ele chegou inclusive a sugerir uma fórmula: "os empregadores pagariam encargos menores e a diferença seria absorvida pelo governo. Pois os empresários se preocupam, na verdade, é com o custo total da mão de obra e não apenas com o salário que o trabalhador recebe diretamente", concluiu.

Aureliano defende justiça social

Belo Horizonte - Em sua última mensagem aos trabalhadores em seu dia, como governador de Minas, o sr. Aureliano Chaves afirmou que "o trabalho é um dever social e a missão primeira dos governadores é fazer, portanto, do trabalho fonte de direitos, impedindo a exploração do homem pelo homem".

"A Constituição brasileira, lem-

brou, sustenta que a base do nosso regime se assenta no princípio da justiça social, que não pode compactuar com a opressão econômica. Reafirmo que somente chegaremos a um regime de plena democratização das oportunidades se mantivermos inabalável fé na justiça social, na liberdade de iniciativa e na valorização do trabalho - força matriz para a construção da grandeza de

uma comunidade, do desenvolvimento dos povos e das nações."

"A valorização do trabalho, por isso mesmo, concluiu o governador, emerge como obrigação social do governo democrático; cuja principal preocupação deve ser atuar sobre as estruturas sociais e econômicas, de forma a garantir a humanização das condições de emprego, salário digno e direito de acesso na escala social".

Gal. Guedes não considerava o documento de Mourão um diário.

Belo Horizonte - O General Carlos Luis Guedes, um dos líderes da Revolução de 1964, não considerava um "Diário" o documento que o general Olimpio Mourão Filho entregou ao historiador Helio Silva, e sim "uma recapitulação, feita ao sabor das recordações, bem distante da data em que os fatos citados se verificaram, tais as aberrações apresentadas".

"Dai — assinalou o general Guedes em carta ao historiador — uma total falta de sincronismo, uma redação confusa, mais ao cuidado de dar aparência de realidade a muita fantasia e de veracidade e arranjos que pudessem criar um arremedo de justificativa à sua atuação inesperada e decepcionante na undécima hora."

A carta foi escrita em 25 de março de 1974 em resposta a versão sobre a revolução que o sr. Hélio Silva, baseando-se principalmente no Diário de Mourão, apresentou no volume 10 de "história", editado pela "Editora Três", a matéria publicada em março de

1974 pela revista "Visão" e a uma entrevista que o visão comandante da 4ª Região Militar concedeu a O Globo em 1965.

Na carta, publicada pelo "Jornal de Brasília" em setembro do ano passado, o General Guedes — que faleceu dois anos depois, em Londres, num acidente de trânsito — afirmou que já em 1965 quis se opor a Mourão, só não o fazendo a pedido do governador Magalhães Pinto, de amigos e em consideração a uma informação que me fora prestada a respeito de seu estado de saúde.

"Mourão, na confidência de seu médico assistente, que me visitou pouco tempo depois de haver me mudado para São Paulo, era um doente. E sua moléstia afeta-lhe principalmente o cérebro, tornando-o muitas vezes quase irresponsável por atos que praticasse ou julgasse emitir."

Ao encerrar a carta, o general

Guedes observou que a narração detalhada dos acontecimentos dentro das características de só oferecer provas, "está no livro que algum dia será publicado. Será minha homenagem a Minas Gerais e aqueles que marcharam comigo naquela jornada que marcou a redenção de nossa grande pátria."

O livro inédito do general Guedes "tinha que ser Minas" — tem três cópias, que se encontram em poder de três dos seus sete filhos, três dos quais são militares.

Um deles, o tenente coronel Carlos Alberto Guedes concordou ontem em fornecer cópia da carta, segundo a versão publicada, tendo em vista as notícias de que o historiador vai publicar brevemente um livro baseado no "Diário" de Mourão, mas negou-se a divulgar qualquer trecho do livro. Ele esclareceu ainda que a família ainda não pensou em publicar a obra.

MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SA- NEAMENTO

AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 29/78

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações - NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 05 de junho de 1978 na Sede do DNOS, será realizada uma concorrência destinada a execução dos serviços de dragagem, efetuados com dragas flutuantes de sucção e recalque de propriedade do contratado, para alargamento e a retificação de cursos d'água da Bacia do Rio Tubarão, no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 29/78 na Divisão Financeira, localizados na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, ou na Sede da 11.ª DRS, situada na rua Bulcão Viana, 130 em Florianópolis - SC. (a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

ALFREDO E. R. ALDRIDGE CARMO
Chefe do Núcleo Executivo
de Licitações

DIGA SIM 
A SUA CASA PRÓPRIA.
DIGA NÃO
AO ALUGUEL.



X DIGA JARDIM ELDORADO.

PAULINHO GARANTIU A VITÓRIA DO JOINVILLE NUM JOGO EQUILIBRADO

Com Raul Bosse; João Carlos, Pompeu (Ditão), Jorge Carraro e Paulinho; Joel, Paulinho e Fontan; Britinho, Neia (Jorge Luiz) e Lico, o Joinville derrotou na tarde de ontem em sua cidade por 1 x 0 o Figueirense de Carlos Afonso; Terezo, Fernando, Griti e Casagrande Toninho Moura (Doval), Lourival e Balduino, Neguinho (Sebinho), Anderson e Otacilio.

O juiz foi o paulista Paulo de Souza Arruda, que realizou um trabalho muito fraco, auxiliado por José Carlos Bezerra e Silvio Tadeu Lemos. A renda foi de 377 mil e 180 cruzeiros e Griti foi expulso.



Enquanto esteve em campo, Néia lutou bastante contra a zaga.

Para dirigentes, jogadores e treinador do Joinville o resultado de ontem, vencendo o Figueirense por 1 x 0, foi bastante justo pelo volume de jogo apresentado pela equipe. Para os do Figueirense, um empate premiaria também com justiça o futebol apresentado pela equipe, resumindo-se um dois ou três lances que poderiam ser melhor aproveitados.

Esse ponto de vista dos homens do Joinville e Figueirense mostraram bem após o jogo que foi uma partida bem disputada, e que venceria o mais bem preparado tanto tecnicamente como estrategicamente em campo. Neste aspecto o Joinville foi melhor mas, nos primeiros 30 minutos de partida, nem um ou outro conseguiu mostrar nada, com um jogo bastante truncado onde o Joinville tentava tomar as iniciativas e o Figueirense arriscar esporádicas subidas ao ataque. Estava até um jogo ruim de assistir pela falta de consistência técnica dos dois times.

Foi a partir dos 30 minutos que o Joinville melhor posicionou-se em campo vencendo bem o meio de

campo do Figueirense e explorando os ataques pelas pontas através de Lico e Britinho. E foi numa jogada aos 36 minutos que por pouco não saiu o gol, com Lico cruzando raso e forte para Néia e Paulinho tentarem o arremate. Na sobra, Britinho penetrou livre, levou o lateral Casagrande e chutou o goleiro Carlos Afonso a realizar uma defesa milagrosa.

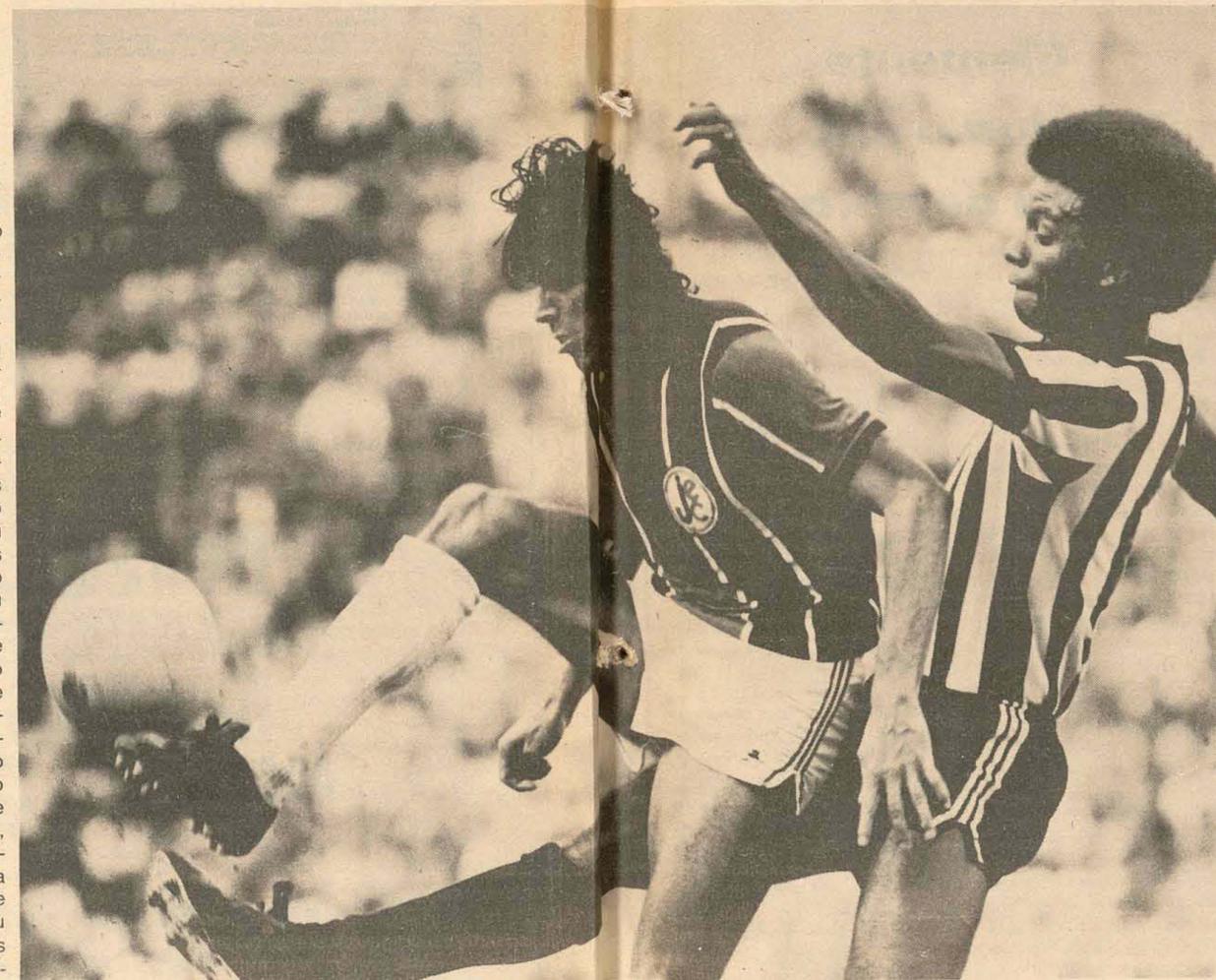
Aos 40 minutos surgiu o gol do Joinville. Penetrando pela esquerda, Lico recebeu um rebote alto e lançou de cabeça para Néia dentro da pequena área. Levou o zagueiro central num drible curto e tentou o chute que saiu fraco. Então apareceu Paulinho na corrida e completou. Até então o resultado poderia ser considerado justo pois o Joinville, na primeira fase, foi um pouco superior ao Figueirense. No início do segundo tempo, contudo, a equipe da capital voltou disposta a atacar mais, surgindo logo aos 7 minutos uma série de escanteios que culminou com uma cabeçada de Lourival para fora, mas rente ao poste esquerdo de Raul Bosse.

Parecia que o treinador

Antonio Clemente tinha percebido o ponto fraco da defensiva do Joinville pelo setor esquerdo e foi por ali que nasceram algumas boas chances. Aos 12 minutos Balduino aproveitou uma indecisão do lateral Paulinho e chutou forte e com boa direção, mas rente ao travessão. Do lado do Joinville, entretanto, as coisas começaram a melhorar com um bom desempenho do meia Paulinho que por várias vezes foi derrubado por Fernando e Lourival para evitar que a jogada tivesse boa continuidade. Num dos melhores lances do segundo tempo para o JEC, Néia perdeu um gol aos 18 minutos depois de receber um lançamento de Paulinho que cabeceou para o comandante de ataque. Néia recebeu combate de Griti, levou com um giro de corpo e ficou livre, de frente para o arco, mas chutou em cima do goleiro Carlos Afonso que saiu muito bem. O resto do segundo tempo foi uma sucessão de ataques dos dois lados, registrando-se apenas a expulsão de Griti que pisou na perna de Paulinho depois de caído. O Joinville reclamou penalti, mas o juiz não quis comentar o lance no vestiário.



O Figueirense mostrou um bom futebol e valorizou a vitória do Joinville. Os dois times se igualaram em campo.



Lico não chegou a fazer uma excelente partida, mas foi útil no esquema de Marinho e participou no lance do gol.



Lourival voltou a jogar bem, tanto no apoio como no desarme. Neste lance, derrubou Paulinho o melhor jogador da partida.

ATUAÇÕES

JOINVILLE

Raul Bosse — Muito seguro, não foi muito exigido pelo ataque do Figueirense. Num único lance mostrou que está em boa forma, saindo com precisão contra a penetração de Otacilio, defendendo parcialmente e recuperando-se com rapidez.

João Carlos — Jogou ontem o que vem fazendo sempre. Quando pode sobe ao ataque para ajudar Britinho. E não teve muito trabalho pois o adversário de ontem não tinha um ponteiro esquerdo fixo.

Pompeu — Como João Carlos, muito regular nas últimas partidas. Aproveitou bem sua altura para devolver as bolas de cruzamento e combateu com segurança os atacantes. Foi substituído por Ditão que complementou seu trabalho.

Jorge Carraro — Da defesa, o melhor. Bem nas coberturas e seguro no combate direto. Subiu algumas vezes para o ataque para cabecear escanteios, mas sem sucesso. O mais seguro da defesa.

Paulinho — Na lateral esquerda foi o pior jogador da defesa. Mas não teve culpa pois sua verdadeira posição é na quarta-zaga. Tentou apoiar o ataque mas foi mal sucedido.

Joel — Outro que está jogando fora de sua posição. Como centro médio atuou bem, porém sem destaque. Como sempre, sua melhor característica é a virilidade e condição física para combater os atacantes. Muito bem.

Paulinho — Numa votação para melhor jogador do time ganharia tranquilamente. Fez sua segunda partida e mostrou que a partir de agora sua presença é indispensável. Marcou o gol e lutou bastante na área. O melhor ontem.

Fontan — Atuação discreta. Como sempre foi um meia mais defensivo, correndo bastante no meio de campo e distribuindo as bolas para as pontas. No combate falhou um pouco. Regular.

Britinho — No primeiro tempo foi um figura apagada mas melhorou na segunda fase e teve uma ou duas chances de gol. Fez um bom trabalho na extrema direita, cruzando bolas para a área. Bom.

Néia — Quando saiu para dar lugar a Jorge Luiz, o setor ofensivo enfraqueceu. Apesar disso, não produziu muito ontem e desperdiçou boa chance chutando em cima do goleiro.

Lico — Melhorou muito nas duas últimas partidas, principalmente porque está sendo mais lançado e decidiu correr um pouco. Ainda é um dos mais hábeis da equipe. Participou do gol num lançamento para Néia.

FIGUEIRENSE

Carlos Afonso - Fez duas excelentes defesas, uma no primeiro tempo tocando para fora um chute a queima roupa de Britinho e outra no segundo com Néia penetrando livre. No lance do gol praticamente foi impossível intervir pois saiu de um lado para outro na pequena área.

Terezo - Foi um lateral que ajudou pouco o ponta pois preferiu ficar junto com os zagueiros. O gol do Joinville nasceu no seu setor mas não falhou porque o ponteiro que cruzou recebeu uma bola alta de rebote.

Fernando - Ficou um pouco perdido na zaga central reclamando bastante da cobertura dos companheiros. Para parar os avances do Joinville, quando preciso, usou de violência. Mas atuou bem.

Griti - Como quarto zagueiro falhou bastante no primeiro combate e mostrou-se desequilibrado ao responder um chute com outro, sendo expulso no último minuto de jogo. Regular.

Casagrande - Foi um jogador da defesa que mais apoiou o ataque e meio de campo, sempre avançando pela esquerda e fazendo bons cruzamentos. Sofreu um pouco para marcar Britinho na ponta direita. Muito disposto.

Toninho Moura - O primeiro homem de meio de campo que pouco ajudou o ataque pois preferiu ficar na retaguarda. Correu bastante em campo e foi substituído por Doval no segundo tempo que realizou o mesmo trabalho, sem destaque.

Lourival - Ao lado de Balduino no meio de campo jogou bem tanto com a bola dominada como no combate, desarmando bem e apelando para a falta nos momentos exatos. Bom trabalho.

Balduino - Lutou bastante mas não conseguiu um bom entrosamento com o ataque. Chutou algumas bolas em gol, lutou dentro da defesa do Joinville e destacou-se pela vontade. Depois do jogo foi bastante procurado por dirigentes do Joinville.

Neguinho - Pela ponta direita não produziu muito apesar de criar algumas boas jogadas na segunda fase em cima do lateral Paulinho que facilitou seu trabalho. Foi substituído por Sebinho que deu nova força ao ataque.

Anderson - Revelou-se um grande lutador dentro da área, não apenas pela vontade de marcar, como pela boa forma técnica em dominar os lançamentos e livrar-se do adversário. Um dos melhores.

Otacilio - Como extrema esquerdo não fez nada, procurando deixar sua posição para a subida do lateral e correr para o meio da área para lutar contra o central. Teve a melhor chance do Figueirense para marcar mas chutou mal.

Para Marinho ainda faltam mais 2 pontos



No numeroso banco do Joinville, Marinho reclamou do juiz em não ter marcado um pênalti a favor do JEC.

Com doze pontos depois da vitória de ontem sobre o Figueirense o Joinville está praticamente classificado, mas o treinador Marinho Rodrigues evita demonstrar tranquilidade quanto a isto pois, para ele, "necessitamos de pelo menos mais dois para garantir 14 pontos e entrar na chave dos vencedores". E o resultado de ontem, pela própria característica

da partida e do resultado que ficou no 1 x 0, o entusiasmo perdeu um pouco sua intensidade. Mesmo assim, muitos diretores do clube foram ao vestiário para cumprimentar o treinador e dar os parabéns. E até o prefeito Luiz Henrique da Silveira deu um aperto de mão no treinador.

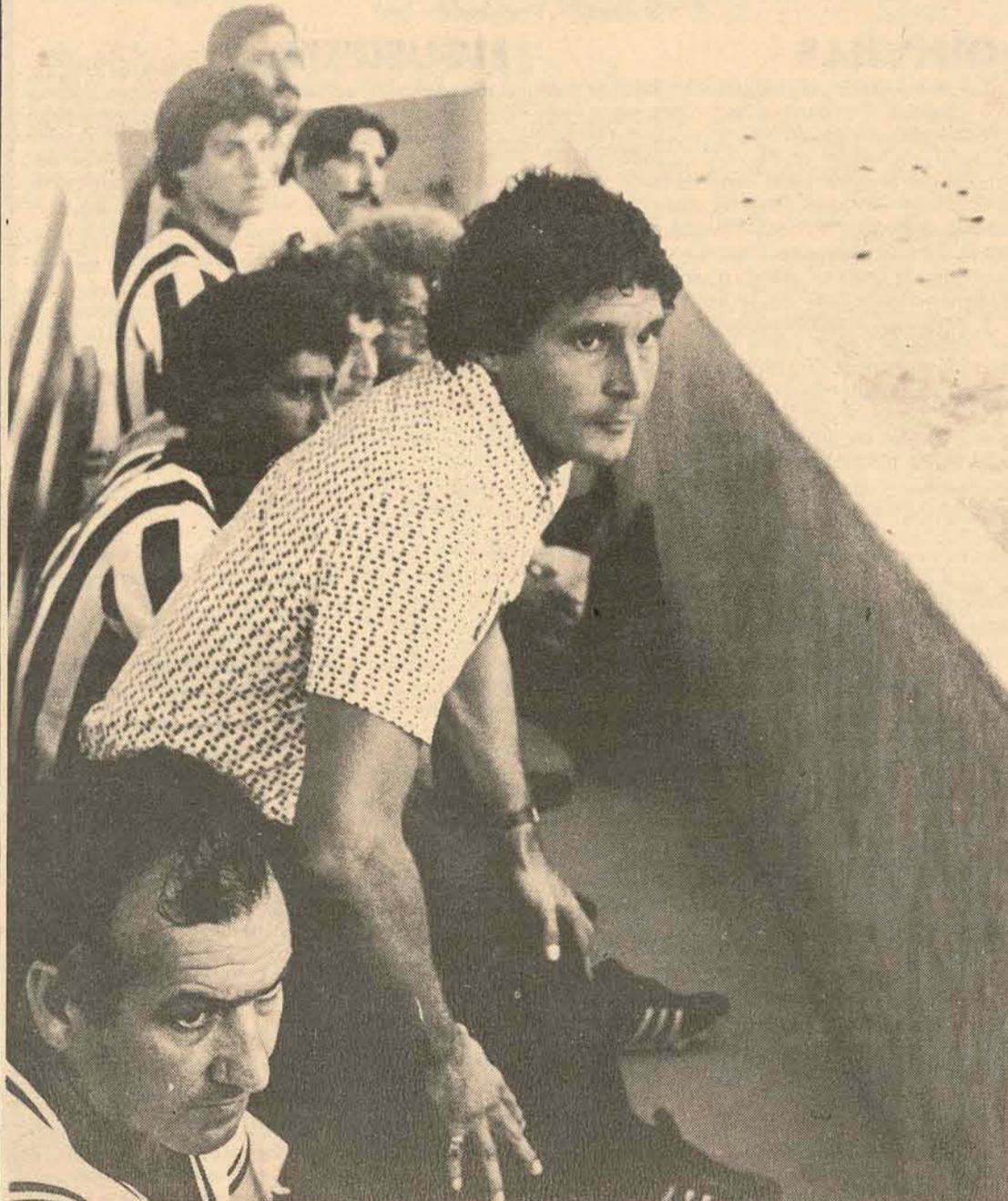
Marinho falou alguma coisa sobre as previsões do meio da semana que seria um jogo duro,

reclamou do juiz que não marcou uma penalidade em Paulinho e disse que gostou da atuação do lateral direito (outro Paulinho) que para ele foi bem. Depois voltou a falar do juiz. "Sofremos um pênalti claro no final da partida e ele não deu e eu não entendi porque. O Paulinho disputou uma bola na área e foi agredido no chão. O juiz expulsou o zagueiro mas esqueceu de marcar a falta. E o

pênalti, pelo que sei, quem fez é o jogador e não a bola". Sobre a não escalação de Jorge Luiz desde o início do jogo, ou pelo menos a partir do segundo tempo, Marinho justificou dizendo que, apesar da torcida insistir na sua colocação (e a torcida, no fundo é meu patrão), preferi colocar Joel e na substituição optar pelo Ditão que está há tempos sem jogar. Foi mais estratégico que técnico" então sultado.

finalizou. "Também existem alguns aspectos que todos estavam desconhecendo. O Fontan, um dia antes do jogo, estava com muita febre e melhorou para jogar. Se ele ressentisse, tinha alguém no banco para colocar". No final, faltando 10 minutos para o encerramento, o centro médio Jorge Luiz foi colocado no lugar do centro para segurar o re-

Clemente culpa o juiz pela derrota



Para Clemente, o juiz errou em não ter assinalado um pênalti a favor do Figueirense.

Antonio Clemente não preferiu justificar o resultado de ontem culpando a má atuação do Figueirense. E nem poderia fazer isso pois, segundo suas palavras, "pelo elenco que temos, é um time que está rendendo tudo dentro de suas limitações". E explicou o motivo: "Isto é um mal da maioria das equipes do nosso nível. Quase todas são formadas em cima da hora. Atualmente o Figueirense está com uma média salarial de 6 mil e 600 cruzeiros para cada jogador por mês e gastou 500 mil para fazer esse time. É um valor que às vezes se gasta com um único atleta. Então, não podemos dizer que temos jogadores que podem desequilibrar uma partida porque o Figueirense não tem dinheiro para montar de um momento para outro um time com cinco ou seis bons jogadores. E mesmo assim, às vezes a coisa não dá certo. Para nós falta dinheiro, e sem isso nada se faz".

Sobre o resultado de ontem disse que poderia ser diferente caso fossem aproveitadas algumas boas chances de gol. "Aquele menino Otacilio fez uma boa jogada no segundo

tempo, livrou-se bem do zagueiro, limpou o lance e não deu um bom arremate. Como esta, tivemos algumas outras oportunidades. O mesmo aconteceu com o Joinville que se mostrou um forte lutador. Mas fraco mesmo foi o juiz. Até surpreendeu com a arbitragem pois cometeu muitos erros. No lance do gol, por exemplo, o Néia recebeu a bola em impedimento, foi combatido e soltou para o outro marcar em boas condições. Depois o Anderson sofreu um pênalti claro quando foi agarrado por um zagueiro dentro da área. E o juiz não viu nada disso".

Depois voltou a falar da equipe que dirige: "nas condições que estamos, com seis pontos, ainda temos chances de classificação, mas bastante difícil. São três jogos em casa mas contra boas equipes como o Maringá, Caxias e Internacional. Se não temos time para vencer todos eles, pelo menos posso garantir que é uma equipe de garra que enche qualquer adversário, corre, contra ataca e se movimenta bastante".



Para Paulinho, Griti foi desleal no lance em que o atingiu e a expulsão foi justa.

Paulinho acusa ...

"Sei lá o que foi, mas posso dizer que ele me pisou sem bola dentro da área com deslealdade", disse o meia Paulinho ao comentar um dos lances mais discutidos do jogo de ontem.

Numa bola lançada em profundidade ele disputou na velocidade com o zagueiro Griti até a chegada do goleiro para recuperar o lance. Os dois caíram no chão e, sem que alguém esperasse, o zagueiro pisou em cima de Paulinho, na altura do pé direito. Acompanhando o lance de perto, o juiz Paulo de Souza Arruda puxou o cartão vermelho para Gritt,

enquanto o meia ficava caído na área.

A jogada prosseguiu depois da saída do jogador e poucos perceberam que aquele lance, mesmo fora da bola, era pênalti. Paulinho, no vestiário, ficou em dúvida: "Não sei. Eu estava caído e o zagueiro pisou no meu pé com raiva. A bola estava com o goleiro. Se foi falta, foi pênalti". O jogador estava na dúvida mas o treinador Marinho Rodrigues foi enfático. "Foi o maior erro que já vi numa partida. O homem expulsa o outro porque inverteu uma falta violenta dentro da área e não deu pênalti. Quem faz a falta

é o jogador e não a bola". Então veio uma pessoa para ajudar Marinho. "Me lembro que o Brasil perdeu uma Copa do Mundo em 1938 com um lance desses", disse.

Em seu vestiário, o juiz Paulo de Souza Arruda, cercado pelos bandeiras quase falou o que estava pensando e parou para perguntar: "Vocês são jornalistas? Então não posso dar entrevista porque pode me trazer problemas junto à CBD. Sinto muito. Tem que entender minha posição. Digo apenas um coisa: para a arbitragem não há dúvida".

... e Griti se defende

Já no ônibus de volta para Florianópolis, o zagueiro Griti, expulso pelo pisão que deu em Paulinho, estava só em uma poltrona, olhando para os companheiros do lado de fora. Então descreveu o lance: "quando a bola foi lançada para o meia na área, fiz a cobertura para a saída do goleiro e ele veio em cima para disputar. Nós dois caímos e ele me chutou.

Quando levantei devolvi com um pisão e tive azar porque o juiz vinha acompanhando a jogada de perto

e percebeu".

Balduino preferiu não falar do lance porque disse estar longe da jogada e quando percebeu o cartão vermelho estava na mão do juiz. Mas falou da partida e do resultado: "olha, não estou querendo puxar a brasa para a nossa sardinha, mas o melhor resultado para hoje (ontem) seria o empate pois perdemos muitos gols e o Joinville conseguiu aproveitar melhor que nós. Agora estamos numa situação delicada pois, apesar de matematicamente ser possível,

a classificação ficou difícil pois temos três partidas difíceis, mesmo sendo em Florianópolis. Na quinta contra o Grêmio Maringá, depois o Caxias no domingo e Internacional na outra semana.

Para a classificação teremos que fazer três pontos nos dois primeiros jogos e pelo menos empatar contra o Inter. Se hoje em Joinville a gente saísse pelo menos empatando, o que não era muito difícil, as coisas melhorariam bastante. Vamos ver lá o que vai dar".

Chapecoense pediu um milhão à prefeitura

A Câmara de Vereadores de Chapecó, em sua sessão de amanhã, vai apreciar mensagem que pede a concessão de auxílio de um milhão de cruzeiros à Associação Chapecoense. Um extenso relatório elaborado por Ednei Carvalho, presidente do clube, foi enviado ao prefeito Milton Sander há 20 dias, detalhando todos os gastos com a campanha da Chapecoense neste campeonato brasileiro.

E, se na época, os dirigentes entendiam ser necessário este auxílio, muito mais agora. Eles não escondem que a situação financeira ficou bastante apertada, principalmente com a seqüência de resultados negativos, quebrada apenas na última quarta-feira com a vitória sobre o Caxias.

Houve uma queda sensível nas arrecadações, como consequência imediata para a série de derrotas, a campanha de novos sócios fracassou — esperavam mil novos associados e conseguiram apenas 400 —, alguns conselheiros deixaram de colaborar e a Chapecoense ainda assumiu o compromisso de fretar um avião para conduzir as delegações adversárias a Chapecó.

No final desta semana a direção do clube esteve reunida várias vezes, procurando soluções para amenizar as dificuldades financeiras. Para Ednei Carvalho, presidente da Chapecoense, o auxílio da prefeitura deve ser aprovado na câmara amanhã:

— E isto já vai nos ajudar bastante. Aliás, este milhão de cruzeiros já estava na nossa programação orçamentária e confio plenamente na aprovação do auxílio pelos nossos vereadores. Também vamos intensificar uma campanha junto aos conselheiros, porque alguns deixaram de colaborar com a Chapecoense. E mais, faremos algumas visitas à indústria e ao comércio esta semana.

Estas dificuldades financeiras fizeram com que o clube inclusive atrasasse o pagamento aos jogadores. O mês de março será pago somente a partir de amanhã, bem como um prêmio de mil cruzeiros pela vitória sobre o Caxias. "Há muito tempo que nossos jogadores não ficavam com o pagamento atrasado e isto comprova realmente que a Chapecoense anda com as finanças meio apertadas", finaliza Ednei Carvalho.

Lori define hoje time que enfrenta o JEC

Como voltou a chover em Chapecó desde sábado à noite e o tempo até ontem continuava instável, é provável que os treinamentos da Chapecoense para a partida com o Joinville sejam prejudicados pois, após a folga concedida aos jogadores no domingo, eles voltam a trabalhar hoje. Pela manhã haverá uma maratona no asfalto que dá acesso à cidade. O coletivo pronto será à tarde, ficando o dia de amanhã somente para treinamentos táticos.

A maratona, programada para às 7 horas, será feita sem a presença do técnico Lori Paulo Sandri, que esteve em Joinville assistindo a partida do seu próximo adversário contra o Figueirense. Mas à tarde Lori pretende orientar coletivo — isto se o gramado do Indio Condá apresentar condições —, a partir das 14h30m, dando tempo assim para que os jogadores possam assistir à partida da Seleção Brasileira.

Neste coletivo, se não houver problema de contusão, Lori Sandri vai confirmar a formação para o jogo contra o Joinville quarta-feira, devendo a Chapecoense entrar em campo com Bessa, Cosme, Gilberto, Decio e Caica, Sarandi, Janga e Carioca, Wilsinho, Jorge e Eluzardo.

Textos de Mario Medaglia

BRASIL X PERU

Peruanos esperam solucionar problemas com este amistoso

Rio — Dois treinos diários desde que chegou ao Brasil, uma especial preocupação com o preparo físico através de exercícios visando a velocidade e uma arte até certo ponto humilde postura dos seus jogadores ante as instruções e exigências do técnico Marcos Calderon. Assim pode ser caracterizada a Seleção Peruana, adversária do Brasil, hoje, no Maracanã, em mais uma partida amistosa preparatória para a Copa do Mundo na Argentina, as 17 horas.

Ainda indefinida para a Copa — Calderon considera os 19 jogadores convocados como titulares — e sofrendo as mais violentas críticas por parte da torcida e da imprensa do Peru, a Seleção Peruana admite como bastante mo-

destos seus objetivos na Argentina. Depois de uma derrota para a Portuguesa, da Venezuela, e uma pouco convincente vitória sobre a seleção da China, os peruanos passaram a encarar o jogo contra o Brasil como uma solução para seus problemas.

Nos treinamentos orientados pelo técnico Marcos Calderon — apenas um coletivo, ontem, no campo do Vasco — dois jogadores se sobressairam sobre os demais: Cubillas, remanescente da seleção que disputou a Copa do Mundo de 1970, no México, onde foi uma das revelações, e que adquiriu experiência na sua passagem pelo futebol europeu; e Munante, um dos mais velozes ponta-direita do futebol mundial, atualmente jogando pela Universidade do México, mas ainda

inexperiente em termos de Copa do Mundo.

Demonstrando admiração pelo futebol brasileiro, embora com algumas opiniões contraditórias, os peruanos consideram o Brasil grande favorito desta Copa, juntamente com a Holanda, um dos países do seu grupo. Para o técnico Calderon, o trabalho que Coutinho vem realizando é muito importante, pois está conseguindo aliar a técnica do jogador sul-americano ao vigor físico dos europeus. Para Cubillas, no entanto, o futebol sul-americano sempre foi o melhor do mundo, mas por sua tradição de estilista e criativo. Para ele, tanto Brasil quanto Peru e Argentina, tem maiores possibilidades se mantiverem o seu futebol tradicional.

Cubillas é um jogador eminentemente técnico, experiente internacionalmente e a maior estrela do time. A maioria das jogadas de ataque da Seleção Peruana passam por seus pés e, por isso, se constituiu no jogador mais perigoso do time peruano. Como as grandes estrelas sul-americanas, Cubillas também não é afeito a jogar como marcador quando o adversário tem a posse da bola, mas suprime essa deficiência no seu quase perfeito posicionamento em campo.

Time para a Copa poderá ser conhecido esta tarde

Teresópolis - O técnico Cláudio Coutinho acredita que a seleção brasileira na partida de hoje, contra o Peru, possa ser bem mais agressiva e se isso acontecer, o time ficará praticamente defenido para a copa, principalmente com a efetivação do novo meio campo com Batista, Cerezo e Rivelino.

- Essa partida é um grande teste para nossa equipe. Durante a excursão senti que não poderia ficar sem um cabeça de área porque estava havendo um espaço muito grande na defesa para o adversário penetrar e no ataque o ponta de lança ficava isolado e não conseguimos fazer também jogadas pela esquerda. Agora, mudei o time e quero ver o resultado - disse o técnico.

A verdade é que Claudio Coutinho está muito otimista com a nova formação do meio de campo.

- Antes havia buracos na defesa. Entre o lateral e o zagueiro de área e ainda entre o meio de campo e os zagueiros. Tudo porque o Toninho Cerezo tem mais características ofensivas e quando se adiantava tinha logo a preocupação de voltar a fim de ajudar na marcação. Agora, isso não acontecerá mais. - Nessa nova função, Cerezo vai penetrar no campo do adversário fazendo jogadas para todo ataque e até mesmo para ele entrar a caminho do gol. Considero o mais importante nessa modificação a entrada do cabeça de área, que será Batista. Esse jogador vai fazer com que se modifique bastante o nosso esquema tático. Antes a defesa ficava um pouco desprotegida. Agora, com Batista, vai melhorar muito a situação daquele setor. Batista vai ficar cobrindo a entrada da área e terá que fechar o lado esquerdo quando o Edinho adiantar.

Na opinião do técnico, o mais beneficiado com a mudança é Rivelino, que terá maior liberdade para atacar.

- Já conversei com Edinho, pedindo para ficar mais recuado e só avançar quando sentir que há um campo livre. Não adianta ficar indo constantemente para frente como fazia até agora. Quero o Riva chegando sempre na área para tabelar com o ponta de lança Nunes ou mesmo com o Zico. Com Rivelino se adiantando, o adversário é obrigado a ter muito mais cuidado porque se ele acertar uma canhota não tem defesa que segure. Antes exigia que o Edinho tentasse sempre a ponta para buscar jogadas de linha de fundo para atacar por todo setor será ele.

- Não vou afirmar que Edinho deve ficar apenas defendendo, mas o que quero é que só vá ao ataque na boa e não a todo instante - explicou o técnico.

Dirceu foi barrado. A culpa é da imprensa?

Teresópolis — Barrado no time por críticas a Rivelino, Batista e ao técnico Cláudio Coutinho, infringindo um dos artigos do código de disciplina da seleção, o ponteiro-esquerdo Dirceu acusou ontem os repórteres de estarem armando um complô para incompatibilizá-lo junto aos demais companheiros e assim facilitar seu afastamento.

O supervisor Mario Travaglini, mesmo garantindo que o incidente, que só não assumiu maiores proporções devido a indiferença dos jornalistas, está superado, disse que a comissão técnica está estudando uma maneira de advertir o jogador evitando prolongar por mais tempo a primeira crise no grupo de jogadores.

O supervisor disse ainda que poderia fazer uma investigação rigorosa para apurar os fatos. Mas a medida deve ser tomada em segredo, a fim de que não aconteça nova crise. Na verdade, os homens da comissão temem que essa atitude de rebeldia de Dirceu provoque protestos de outros jogadores que também venham a ser barrados. Um fato porém está claro: os jogadores, mesmo calados, não escondem certo desapontamento por saberem de modificações na equipe pelos jornais e não pelo próprio técnico.

TABELÃO

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Internacional	16	9	7	0	2	19	7	12
Grêmio	16	10	6	3	1	17	7	10
3.º Caxias	12	9	4	4	1	10	5	5
Joinville	12	10	3	6	1	10	8	2
5.º Coritiba	11	8	5	1	2	11	7	4
6.º Londrina	10	8	4	1	3	12	7	5
7.º Maringá	8	8	3	2	3	11	10	1
Atlético PR	8	10	3	2	5	6	12	-6
Juventude	8	8	2	3	3	8	9	-1
10.º Colorado	6	9	3	0	6	6	12	-6
Figueirense	6	9	2	2	5	9	14	-5
12.º Chapecoense	4	8	2	0	6	4	13	-9
13.º Brasil	2	9	1	0	7	5	17	-12
GRUPO B								
1.º Santa Cruz	20	10	7	3	0	18	6	12
2.º Cruzeiro	18	9	7	1	1	24	7	17
3.º Náutico	16	10	7	1	2	15	6	9
4.º Atlético MG	10	7	4	1	2	7	5	2
Vila Nova MG	10	10	4	2	4	11	9	2
Sport	10	10	3	4	3	9	7	2
7.º ABC	9	9	2	5	2	9	7	2
8.º Uberlândia	6	8	2	2	4	6	15	-9
América RN	6	8	1	4	3	7	10	-3
Uberaba	6	9	1	4	4	6	10	-4
Campinense	6	9	1	4	4	5	13	-8
12.º América MG	5	10	1	2	7	10	20	-10
13.º Botafogo PB	4	8	2	0	6	5	15	-10
GRUPO C								
1.º Operário	13	9	5	2	2	11	7	4
2.º Corinthians	12	7	4	3	0	8	0	8
3.º Goiás	11	9	4	3	2	8	5	3
4.º Mixto	10	8	3	4	1	7	6	1
Santos	10	8	2	4	2	11	7	4
6.º Brasília	9	9	3	3	3	9	8	1
7.º Desportiva	8	7	2	4	1	4	2	2
Comercial MT	8	8	2	4	2	7	8	-1
Don Bosco	8	9	2	3	4	10	15	-5
10.º Rio Branco	5	9	1	3	5	3	12	-9
Vila Nova GO	5	8	0	5	3	2	5	-3
12.º Anapolina	3	7	0	3	4	2	8	-6
GRUPO D								
1.º Vasco	16	8	5	2	1	18	4	14
2.º Guarani	15	9	5	3	1	20	6	14
3.º Botafogo RJ	14	7	5	2	0	13	2	11
4.º Ponte Preta	13	9	5	1	3	15	8	7
5.º Bahia	12	9	4	3	2	13	6	7
6.º CRB	11	8	4	3	1	13	7	6
7.º Vitória	10	8	4	2	2	10	9	1
8.º Sergipe	5	8	1	3	4	4	12	-8
Confiança	5	8	1	3	4	7	16	-9
10.º CSA	3	8	1	1	6	5	17	-12
Volta Redonda	3	9	0	3	6	2	15	-13
12.º Itabuna	2	8	0	2	6	3	19	-16
GRUPO E								
1.º Palmeiras	16	8	5	3	0	16	1	15
2.º Botafogo SP	13	9	4	3	2	15	8	7
3.º Ceará	12	9	5	2	2	10	9	1
Comercial SP	12	9	4	3	2	11	7	4
5.º América SP	11	8	5	0	3	9	5	4
São Paulo	11	7	4	1	2	13	4	9
7.º Moto Clube	8	7	2	4	1	5	3	2
8.º Noroeste	7	8	2	3	3	5	5	0
9.º Fortaleza	5	8	1	3	4	5	9	-4
River	5	8	1	3	4	4	14	-10
11.º Flamengo PI	4	9	0	4	5	2	15	-13
12.º Sampaio Correia	3	8	1	1	6	3	18	-15
GRUPO F								
1.º Flamengo RJ	17	9	8	0	1	15	6	9
2.º Remo	15	8	5	2	1	13	2	11
3.º Portuguesa	12	8	4	3	1	11	4	7
4.º Fluminense	8	7	3	2	2	6	5	1
América RJ	8	8	3	2	3	9	10	-1
Paissandu	8	7	2	4	1	6	3	3
Fast	8	7	2	3	2	5	4	1
8.º Goytacaz	7	8	2	3	3	4	7	-3
9.º Americano	6	7	1	4	2	2	3	-1
10.º XV de Novembro	5	9	1	3	5	7	13	-6
11.º Bangu	4	8	2	0	6	6	16	-10
13.º Nacional	0	8	0	0	8	3	14	-11

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 387

1	X	2	D	T
1. (X) Ceará/CE		S. Paulo/SP	1	21
2. (X) Corinthians/SP		Comercial CG/MT	2	20
3. (X) Palmeiras/SP		Comercial/SP	3	21
4. (X) Grêmio/RS		Coritiba/PR	4	31
5. (X) Londrina/PR		Brasil/RS	5	40
6. (X) Joinville/SC		Figueirense/SC	6	10
7. Botafogo/PB		Uberlândia/MG		(SORTEIO)
8. Campinense/PB		A B C/RN	(X)	8 0 1
9. Paissandu/PA	(X)	Fast Clube/AM	9	00
10. Sport/PE	(X)	Atlético/MG	10	00
11. Vitória/BA		Botafogo/RJ	(X)	11 03
12. V. Redonda/RJ		Vasco/RJ	(X)	12 02
13. Flamengo/RJ		P. Desportos/SP	13	21

DEMAIS RESULTADOS

GRUPO A	Volta Redonda 0 x 2 Vasco
Atlético (PR) 3 x 1 Maringá	Vitória 0 x 3 Botafogo (RJ)
Grêmio 3 x 1 Coritiba	CSA 1 x 2 Ponte Preta
Caxias 2 x 0 Internacional	Guarani 7 x 0 Itabuna
Londrina 4 x 0 Brasil	
GRUPO B	GRUPO E
Campinense 0 x 1 ABC	América (SP) 2 x 0 Noroeste
Cruzeiro 1 x 0 Vila Nova	Botafogo (SP) 4 x 0 Sampaio Correia
Sport 0 x 0 Atlético (MG)	Ceará 2 x 1 São Paulo
América (RN) 0 x 0 Santa Cruz	Palmeiras 2 x 1 Comercial (SP)
GRUPO C	GRUPO F
Desportiva 0 x 0 Brasília	Bangu 2 x 0 América (RJ)
Mixto 1 x 0 Anapolina	XV de Novembro 2 x 0 Nacional
Operário 1 x 0 Goiás	Goytacaz 0 x 2 Remo
GRUPO D	Flamengo (RJ) 2 x 1 Portuguesa
Confiança 1 x 1 Sergipe	Paissandu 0 x 0 Fast

HOJE NÃO É DIA DE TRABALHO.



**O Banco do Brasil deseja um bom feriado
para todos os trabalhadores.**



CAMPEONATO
ESTADUAL

O PAYSANDU TINHA EXPERIÊNCIA E O AVAI MAIS VELOCIDADE. RESULTADO: EMPATE



Os dois times apresentaram virtudes e defeitos. O empate acabou sendo um resultado justo pelo que fizeram e deixaram de fazer.

O Avai de Zé Carlos, Célio, Manéca, Chico Botelho e Valmor; Souza, Quituta e Léo; Nilson, Zé Paulo e Joãozinho, empatou ontem pela manhã, no Adolfo Konder, em 0 a 0, com o Paysandu de Ronaldo, Nico, Mario Sérgio, Adairton e Danilo; Gerson, Luiz Carlos e Paulo Garça; Mário (Milton), Aqioletti (Pilo) e Sabará. Juiz Dalmo Bozzano, auxiliado por Valdir Leodetti e José dos Santos. Renda Cr\$ 18.785,00.

Em relação às primeiras partidas do campeonato estadual o Avai demonstrou maior organização tática em campo no jogo de ontem pela manhã, no Adolfo Konder, contra o Paysandu. Mas, apesar do adversário não conseguir ameaçar a meta de Zé Carlos, o elenco avaiano voltou a apresentar os defeitos de uma equipe jovem que não consegue impor um domínio efetivo no gramado.

No início do primeiro tempo o Avai teve dois lances ofensivos: Léo aparou de cabeça um cruzamento de Joãozinho e colocou mal. Em seguida, Quituta dominou na entrada da área e tocou para Souza, que chutou fraco para defesa de Ronaldo, que realizou uma grande partida. Nos momentos iniciais do jogo podia-se observar que o Avai poderia chegar à vitória, mas persistia uma certa insegurança, pois o Paysandu, mais experiente, ensaiava algumas reações. Aos 24 minutos, o Paysandu ameaçou constantemente a defensiva avaiana, mas não conseguiu finalizar.

Ao final da primeira etapa, Tião colocou Ivan no lugar de Joãozinho, que estava jogando com fortes dores na clavícula, e o ataque adquiriu maior capacidade ofensiva. Mas, foi o Paysandu que fechou a etapa inicial com um bom chute do lateral direito Nico, aos 44 minutos, mas que não acertou a meta de Zé Carlos.

No segundo tempo, o Avai entrou predeterminado a explorar o seu lado direito, pois Célio, que aproximava-se com certa facilidade do campo adversário, tinha um bom espaço para avançar. E foi o lateral Célio que conseguiu ameaçar o arco de Ronaldo, aos 13 minutos, com um chute de pé direito de fora da área. O goleiro defendeu de soco e a bola subiu para nova defesa de Ronaldo.

Mas, o Paysandu não conseguia finalizar e o técnico Hélio Rosa, tentando dar maior agressividade ao ataque, substituiu Mário por Milton, que logo ao entrar perdeu um gol sozinho frente ao arco de Zé Carlos. O Avai percebeu que o adversário poderia reagir e retornou ao ataque através de Valmor, aos 18 minutos, que bateu forte, o goleiro Ronaldo perdeu-se na jogada e Nilson demorou para finalizar e acabou no chutando mal. Mas, o grande lance da partida ocorreu no último minuto, quando Ivan desperdiçou uma grande oportunidade sozinho frente a Ronaldo.

Nessa quinta rodada do estadual, o Avai mostrou um certo crescimento, mas está longe de tornar-se um time seguro que possa oferecer maior resistência dentro do campo. O Paysandu, por seu lado, foi uma equipe discreta que cansou com a carreira do jovem elenco avaiano.

Tião satisfeito com o empate quase não falou

O técnico Tião não queria muita conversa ao final do jogo, talvez porque o Avai demonstrou que começa a assimilar o sistema de jogo orientado por ele:

- Estou satisfeito porque dentro de um curto espaço de tempo o nosso time está colocando-se melhor dentro do campo. O importante é que o pessoal está tentando acertar, mas espero muito mais deles. Nós não fizemos gol, mas também não tomamos.

No vestiário, Souza comentava com os companheiros a boa partida jogada: "Foi tudo como a gente tinha planejado, a pena é que o gol não saiu apesar das muitas oportunidades para marcar que tivemos durante a partida". Mas, as melhores oportunidades de gol foram perdidas por Ivan, ponteiro esquerdo que substituiu Joãozinho no final do primeiro tempo:

- Infelicidade. Só pode ter sido isso que aconteceu. Foi como contra o Guarani, tivemos chances e não marcamos gol. Está nos faltando sorte nas conclusões".

Todos os jogadores consideravam o empate um bom resultado porque o time ainda está em preparação e falta-lhe finalização.

Paulo Garça confessou que o time cansou

Os jogadores do Paysandu estavam completamente esgotados ao final dos noventa minutos de jogo contra o Avai e de certa forma foram surpreendidos pelo movimento dos jogadores em campo, como declarou Paulo Garça após a partida:

- O jogo começou parelho e a nossa equipe procurou jogar na defesa o que acabou favorecendo o ataque do Avai. Acontece que a gurizada correu uma barbaridade - referindo-se ao Avai - e a gente cansou.

Gerson, meio campista, também comentou sobre a velocidade do adversário: "Os guris estão correndo demais. É bem dizer um time de leite, muita juventude. Mas, o Souza continua jogando um bolão e comandando o time".

O mais satisfeito com o empate era o treinador Hélio Costa: "Foi um bom resultado, pois jogamos contra um time novo. O nosso ataque não andou bem porque faltaram lançamentos. O nosso esquema era chamar o Avai para o nosso campo e contra-atacar com lançamentos em profundidade. Acontece que eles correram demais e não permitiram que a minha tática funcionasse".

Textos de Nelson Rolin e foto de Lourival Bento

CAMPEONATO
ESTADUAL

Marcílio jogou melhor mas só marcou um gol

As oportunidades surgiram e as chances de gol — mas que foram desperdiçadas.

A partida marcou o domínio do Marcílio desde o princípio. O Criciúma, que vinha credenciado por bons resultados neste campeonato, só conseguiu equilibrar o jogo nos vinte minutos finais do primeiro tempo. E no tempo final, o Marcílio foi novamente o melhor em campo, buscando e fazendo por merecer o gol da vitória desde o princípio. O jogo terminou sob luz de refletores, e com o Criciúma tentando o que não

conseguiu: o gol de empate, que o goleiro Joel evitou com boas defesas.

O árbitro foi Alan Giovanni da Silva, auxiliado por Eurico Martins e Dali Costa. Apenas Laerte, do Criciúma, recebeu cartão amarelo. O Marcílio formou com Joel, Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlos Alberto; Careca, Chico Samara e Caco (João Luis); Valter (Serginho), Rinaldo e Dirmael. Criciúma com Nei, Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci; Serrano, Osmar e Vanuza; Laerte (Paulo Borges), Ademir e Dirceu. A renda somou 13 mil 910 cruzeiros.

Itajaí (Sucursal) — Jogando melhor em um campo bastante pesado, o Marcílio Dias conseguiu, ontem à tarde, a reabilitação dos últimos insucessos, vencendo ao Criciúma por um a zero, gol feito pelo zagueiro Reginaldo, de cabeça, aos 29 minutos da etapa final. O marcador, porém, não chegou a refletir a superioridade do time local em campo, pois em diver-

Juventus (JS) vence Renaux e mantém invencibilidade

Jaraguá do Sul (Correspondente) - Jogando um bom futebol na etapa final, quando assegurou a vitória por dois a um sobre o Carlos Renaux, o Juventus de Jaraguá chegou à sua quinta partida sem derrota ontem, no estádio João Marcatto, e agora é líder da chave, com 7 pontos ganhos. A partida foi disputada sob chuva, e o lamentável foi a fraca atuação do árbitro Claudionor Pereira, que inverteu faltas e deixou de marcar muitas outras. Seus auxiliares foram Leopoldo Paganelli Filho e Raul Duwen. Julinho e Coral, do Reuxux e Odilo, do Juventus, receberam cartão amarelo.

O primeiro tempo marcou a superioridade das defesas sobre os ataques. Mas esta superioridade ocorreu porque o árbitro permitiu os lances de violência, sem marcar faltas gritantes ou mesmo advertir alguns jogadores com cartão amarelo, só fazendo uso deste instrumento quando certos jogadores mereciam a expulsão de campo.

O primeiro gol do jogo foi do Renaux: aos 25 minutos, Valadares centrou da esquerda, Julinho abriu as pernas e Luis Carlos marcou de direita. Somente cinco minutos após o Juventus chegou ao empate, quando Nelo escorou uma cobrança de

falta da direita. E foi o mesmo Nelo, aos 25 da etapa final, que desempatou a partida, quando aparou uma cruzada da es-

querda, matou a bola no peito, limpou o lance tirando dois adversários da jogada, e marcando de direita.

O Juventus formou com Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Lara, Rinaldo e Moacir; Pelé, Nelo (Marcão) e Ze-

quinha. O Carlos Reuanu perdeu com Tico, Lico, Pim, Acre e Coral; Piava, Ferreira (Reginaldo) e Paulo Sérgio; Luis Carlos, Julinho e Valadares.

A tarde era de Tonho. Azar do Juventus de Rio do Sul.

Lages (Sucursal) — Depois de passar dificuldades na etapa inicial, quando a defesa apresentou falhas e o ataque jogou mal, com os pontas invertidos, o Internacional conseguiu se reabilitar ontem à tarde no campeonato catarinense, vencendo ao Juventus de Rio do Sul por três a um, com gols de Tonho, no estádio Vidal Ramos Jr. O primeiro tempo, terminou com o empate em zero a zero.

Mas no começo da fase final, em apenas dois ataques o Internacional já decidiu a partida a seu favor. Aos 3 minutos, Vacaria centrou para a área, Pedro Ênio cabeceou contra o goleiro Roberto, Paulinho aparou o rebote e chutou contra a trave, mas Tonho marcou de cabeça.

E na saída do jogo, o Inter tomou o domínio da bola, Mikimba arrematou a gol da intermediária, Vacaria apanhou o rebote, chutou contra a trave e novamente Tonho marcou com oportunismo, dessa vez com o pé direito.

Aos 26, no entanto, o Juventus surpreendeu: Baio fez um lançamento longo para Mauro, este driblou Nivaldo e esperou a saída do goleiro Luis Fernando para encobri-lo com categoria.

Mas o Inter voltou a pressionar, e foi Tonho, aos 39 minutos, que fez mais um gol — o mais belo do jogo — aparando um centro de Paulinho da ponta di-

reita, e marcando de virada com violência.

O Internacional venceu com Luis Fernando, Amaral, Nivaldo, Eduardo e Pedro Ênio; Silveira, Ivan e Mikimba; Vaca-

ria (Marcos). Tonho e Claudenir (Paulinho). O Juventus de Rio do Sul formou com Roberto, Saulo, Pedrão, Valdir e Baio;

Vieira, Valdeci e Arnaldo; Pirulito (Jair), Mauro e Toninho (Gomes). A arbitragem foi de Roldão da Borja Netto, auxiliado por Geraldo Tencke e Arlindo Oliveira. Mikimba e Eduardo do Inter, e Pedrão e Vieira do Juventus receberam cartão amarelo. A arrecadação somou 17 mil 850 cruzeiros.

O Palmeiras soube aproveitar as chances

Mostrando melhores condições físicas e aproveitando bem as oportunidades de gol que se apresentaram na partida, o Palmeiras venceu por 3 a 2 o Caçadoreense, em Caçador, após empatar no primeiro tempo eu um gol.

Aos 27 minutos, Braulio fez um a zero para o Palmeiras. Aos 39, porém, Kal empatou para a Caçadoreense. Somente na etapa final quando cresceu de ritmo o Palmeiras voltou a vencer com gol de Braulio aos 13 minutos. Mas novamente a Caçadoreense empatou aos 32. E o jogo só foi decidido quando faltavam dois minutos com gol de Tarso.

Joaçaba vence mas não convence a torcida

Joaçaba (Correspondente) — Em partida disputada no estádio Oscar Rodrigues da Nova, o Joaçaba venceu ontem à tarde ao Concordeense por 3 a 1, após empatar no primeiro tempo e perder diversas oportunidades de gol na etapa complementar. O jogo foi prestigiado por um pequeno público, já que a própria direção do clube local não fez questão de promovê-lo, porque a renda pertencia ao Concordeense — que jogou no campo adversário pela interdição de seu estádio, após incidentes na última partida lá disputada.

A Concordeense fez o primeiro gol da partida, ao 2 minutos, quando a bola foi centrada para a área, e o zagueiro Mário José, de do Joaçaba, marcou contra. Mas aos 15, Paulo Roberto conseguiu o empate, com um arremate de meia distância. No tempo final, aos 10, o ponta Adél colocou o Joaçaba em vantagem, e aos 32, Dirceu Batata completou o marcador.

O Joaçaba, no entanto, não convenceu a seus torcedores mesmo vencendo com certa folga. A Concordeense foi sempre um adversário desarticulado e sem força ofensiva. O árbitro da partida foi Francisco Simas, auxiliado por Leonardo Dallavechia e Inácio Alves. Receberam cartões amarelos Baiano e Sidnei, do Joaçaba, e Paulo, do Concordeense. A renda somou apenas 10 mil 390 cruzeiros.

O Joaçaba formou com Jurandir, Mário José (Luis Fernando), Baiano, Valmir e Sidnei; Betico, Paulo Roberto e Telo; Taco, Ênio Fontana (Dirceu Batata) e Adél. O Concordeense com Werno; Luis (Lambari), Sérgio (Denir), Baldicera e Paulo; Giba, Cláudio e Cid; Lauri, Nei e Crespo.

Operário e Guarani jogam esta tarde

Mafra (Correspondente) - As direções do Operário e do Guarani de São Miguel acertaram para hoje a partida inicialmente prevista para ontem à tarde, no estádio Pedra Amarela. O motivo da transferência é que a diretoria do Operário conseguiu acertar com as principais indústrias da cidade a venda antecipada de ingressos para o jogo, que foram doados aos empregados como presente pelo Dia do Trabalho.

No Operário, as novidades são Boni — que entra em lugar do lesionado Marinho — e Menga (Ex-Coritiba) no meio de campo. O time foi escalado sábado, pelo técnico Leocádio, com Carlão, Boni, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Menga, Nelinho e Quincas; Luis, Chiquinho Explosão e Paulão.

O Guarani, que saiu ontem de São Miguel do Oeste, está assim escalado pelo treinador Ronei; Clari, Crespim, Jorge, Antonio Carlos e Lindomar; Chicão, Jaime e Juarez; Tião, Dago- berto e Valtamire.

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas
Hering

FORAM CAPTURADOS MAIS DE 200 KGS DE PEIXE NA PROMOÇÃO DE "O ESTADO"

As cinco horas da manhã os participantes do Torneio de Pesca "Aderbal Ramos da Silva" já encontravam-se no Veleiros da Ilha preparando suas lanchas para passar oito horas pescando no sul da Ilha. Uma hora depois os barcos começavam a zarpar buscando os melhores pesqueiros.

A promoção do Jornal "O Estado" contou com a participação de 12 lanchas, reunindo 50 participantes, e às 16 horas de ontem começaram a chegar os pescadores para a pesagem e contagem de pontos. Apesar do mar estar tremendamente favorável à pesca, tranquilo e quente, com ventos a favor os participantes não conseguiram retornar com muitos peixes.

Num ambiente de muita camaradagem e confraternização, os tradicionais pescadores do Veleiros receberam o resultado da competição com muito entusiasmo. A Comissão Organizadora do Torneio Aderbal Ramos da Silva, composta por Saul Damiani, Nelson Murilo Alves, Itamar e Afonso Zilli, anunciou o resultado às 19h30min de ontem.

LANÇHAS

A primeira classificação anunciada foi relativa às guarnições e obedeceu a seguinte ordem: Em primeiro lugar, a lancha Cascaes, comandada por Romeu Cascaes e tripulada por Aquiles Cascaes e Gilberto Guerreiro da Fonseca, que conquistou 152,66 pontos. Para o segundo lugar foi classificada a lancha Elizabeth, cujo comandante Nilton Valdemar da Silva, acompanhado de Ramon Carlos da Silva, somou 144,50 pontos.

A lancha Patricia III, de propriedade de Aderbal Ramos da Silva, comandada por José Witthinrich e tripulada por Ari Silva, Orlando Machado, Aldo Rocha, Carlos Chierichini e Rafael Rosário, somando 96,15 pontos, alcançou o terceiro lugar na competição.

Em quarto, classificou-se a lancha Katoha, com 88,80 pontos, comandada por Francisco Grillo e cujos tripulantes foram Aderbal da Silva Grillo, Aprigio Pereira Filho, Emílio João Sabino e Roberto Antonio da Silva.

Com 83 pontos a lancha Mikonos, comandada por Stavros Kotzias, colocou-se em quinto lugar. Os tripulantes da Mikonos foram: Paulo Gil Alves, Arlindo Isaac da Costa, Henrique Espada Rodrigues da Lima, Manoel Bernardo Alves e Mário Rabello.

DUPLAS

A dupla vencedora formada por Romeu Cascaes e Amilton Tomazzi, com 228 pontos, con-



O Torneio de Pesca "Dr. Aderbal Ramos da Silva" foi um sucesso.

seguiu uma boa vantagem sobre os demais concorrentes. O segundo lugar registrou 208 pontos, com Arlindo Isaac da Costa e Mário Rabello. Em seguida classificaram-se Henrique Espada Rodrigues da Lima e Ari Silva, com 196 pontos. Em quarto lugar apareceu a dupla Aprigio Pereira Filho e Roberto Antônio da Silva, com 195 pontos. Somando 187 pontos, José Witthinrich e Rafael Rosário, conquistaram o quinto lugar.

INDIVIDUAL

A contagem de pontos para todas as provas obedeceu o seguinte critério: dois pontos por peça(peixe) capturada e um ponto por cada cem gramas de peso com fração.

Romeu Cascaes foi o grande vencedor do Torneio Aderbal Ramos da Silva, promoção Jornal "O Estado", com 215 pontos. Em segundo classificou-se Nilton Valdemar da Silva, com 172. Em terceiro, Aprigio Pereira Filho, com 141 pontos. Nas colocações seguintes ficaram Aquiles Cascaes, 140 pontos, e Jair Galvão, com 137 pontos.

PEIXE MAIS PESADO

Como em toda a pescaria o peixe maior é sempre o mais admirado e os veteranos pescadores do Veleiros não deixaram de comemorar bastante os mais pesados. Jair Galvão pescou um bagre de 11kg180 e consagrou-se como vencedor. A maior Garoupa foi pescada



Os vencedores com as peças capturadas. Não houve surpresas.

por Aldo Rocha, 7kg600, que entusiasmado comentava: "Eu fui lá para a Ilha dos Corais, mas apesar do bom tempo o mar não estava para peixe. Orlando Machado perdeu três peixes, que ficaram presos nas pedras. O Ari Silva e o Rafael também perderam. Mas, isso é coisa de pescaria".

Com um cação de 7kg380, Orlando Machado conquistou o terceiro lugar. E em quarto mais uma garoupa de 6kg540 pescada por Armando Sabino. O seguinte mais pesado foi capturado por Henrique Espada Rodrigues, uma garoupa de 5kg480.

SUCESO

O torneio Aderbal Ramos da Silva, promovido pelo Jornal "O

Estado", reuniu os maiores pescadores da Ilha de Santa Catarina e constituiu-se num grande encontro de esportistas, que ao todo capturaram 214kg de peixe, apesar da escassez de pescados no sul da Ilha.

A diretoria ao final do torneio numa comemoração improvisada, pois a entrega de prêmio acontecerá durante o transcorrer da semana, estava entusiasmada com o sucesso da pescaria:

— Em termos de promoção foi muito válido o torneio, e a diretoria do Veleiros da Ilha, através de seu departamento especializado, cujo diretor é Afonso Zilli, irá promover oportunamente outras competições desta natureza.



A pesagem transcorreu normalmente com muita tranquilidade.



Aldo Rocha pegou a garoupa mais pesada. E contou histórias.